

Évora_____27

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

NOVEMBRO 2025

ÍNDICE

	PÁGINA
PARTE I	
Introdução	3
Missão, Visão e Objetivos Estratégicos	4
Organograma	5
Enquadramento	
Financeiro	6
Infraestruturas e Equipamentos	6
Espaços Públicos e Edifícios	7
PARTE II	
Plano de Atividades	8
Associação Évora_27	8
Direção Artística	12
Direção de Comunicação e Alcance	30
Direção Executiva	38
Direção Financeira	40
PARTE III	
Orçamento Previsional para 2026	44

PARTE I

1| INTRODUÇÃO

O ano de 2026 assume-se como um momento decisivo para a concretização de Évora_27 – Capital Europeia da Cultura, constituindo um período de investimento intensivo e de consolidação das condições artísticas, operacionais e institucionais indispensáveis à execução do programa em 2027, determinante para o aprofundamento da relação com a comunidade, reforçando os níveis de envolvimento, confiança e corresponsabilização em torno do projeto.

No plano artístico, a Associação Évora 2027 assegura a implementação dos projetos inscritos no Livro de Candidatura reforçando, simultaneamente, a ambição, a diversidade e a abrangência do programa através da integração de novas criações artísticas. Este reforço concretiza-se, em particular, através de quatro open calls já lançadas — de âmbito escolar, regional, nacional e internacional — que promovem a participação alargada e contribuem para a densificação da oferta artística e cultural. Importa sublinhar que a open call nacional, não prevista no Livro de Candidatura, foi viabilizada através de um reforço de financiamento assegurado junto do Governo, no valor global de 1,5 milhões de euros. Este reforço, designado “Linha do Vagar”, garante, além da realização de uma open call de âmbito nacional, no montante de 1 milhão de euros, a realização de encomendas artísticas no valor de 500 mil euros, constituindo um instrumento estruturante para a qualificação e robustez do programa.

Em 2026, intensifica-se igualmente a consolidação das parcerias internacionais que asseguram a dimensão europeia de Évora_27, bem como a organização dos meios e recursos necessários à sua concretização. Da centralidade do Vagar, enquanto elemento identitário do projeto, à diversidade cultural de uma Europa a 27; das linguagens artísticas mais depuradas aos cruzamentos multidisciplinares; da dimensão celebratória à construção de um legado consistente, o programa entra numa fase decisiva de afirmação e maturidade.

A componente da comunicação e promoção atinge, em 2026, o seu nível máximo de investimento, em resultado do acréscimo significativo do esforço de produção e da necessidade de assegurar uma visibilidade ampla e consistente do projeto. Este investimento incide, de forma prioritária, na execução das campanhas publicitárias a nível regional, nacional e internacional, essenciais para o posicionamento de Évora_27 enquanto projeto cultural europeu de referência.

O programa de alcance constitui uma dimensão estruturante da estratégia de Évora_27, promovendo o envolvimento ativo dos principais *stakeholders* regionais, nomeadamente instituições de educação, sociais, empresariais e associativas, entre outras. Através do desenvolvimento de projetos próprios no âmbito da Capital Europeia da Cultura, esta componente assegura uma forte apropriação territorial do projeto e reforça o seu impacto junto das comunidades.

O programa de voluntariado assume igualmente um papel central, enquanto instrumento de participação cívica, coesão regional e capacitação cidadã. Em 2026, o voluntariado afirma-se como um dos principais mecanismos de envolvimento direto da população, contribuindo para a construção de uma experiência coletiva e partilhada em torno de Évora_27.

A crescente exigência e complexidade desta Iniciativa tornam indispensável o reforço sustentado da estrutura da Associação Évora 2027, através do investimento em recursos humanos qualificados. A constituição de uma equipa tecnicamente especializada, orientada para resultados e atenta à relevância dos processos, é condição essencial para garantir a capacidade de execução, coordenação e monitorização do projeto.

Mantêm-se, contudo, incertezas significativas no que respeita às infraestruturas nas quais Évora_27 se apresentará ao público. Apesar dos esforços desenvolvidos pela direção da Associação Évora 2027, a componente infraestrutural do projeto permanece, à data, insuficientemente definida, configurando um fator crítico para a plena execução do programa com a ambição e qualidade previstas.

Persistem igualmente incertezas no domínio do financiamento, em particular no que respeita ao cumprimento dos compromissos assumidos e contratualizados com a Comissão Europeia, os quais são determinantes para assegurar a realização de Évora_27 – Capital Europeia da Cultura com a escala, o rigor e o impacto associados ao título.

Não obstante estes constrangimentos, a Associação Évora 2027 reafirma a sua convicção quanto à relevância estratégica de Évora_27 enquanto oportunidade única e irrepetível para o Alentejo. Esta Iniciativa constitui um momento único de afirmação cultural, social, económica e territorial da região, com potencial para gerar um legado duradouro, reforçar a sua projeção europeia e contribuir de forma estruturante para o seu desenvolvimento futuro.

2| MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Considerando a Missão da Associação Évora 2027, definida no Decreto-Lei que a instituiu e nos respetivos Estatutos, bem como o *Bid Book*, os princípios orientadores da Comissão Europeia para as Capitais Europeias da Cultura e o exercício de reflexão estratégica realizado pela Direção da Associação, foram definidos a Visão, os Objetivos Estratégicos e os recursos necessários à concretização de uma programação cultural robusta, de uma comunicação eficaz e de uma gestão operacional sólida, com foco na preparação de Évora_27.

a| MISSÃO

A Associação Évora 2027 tem como fins estatutários o planeamento, promoção, desenvolvimento e execução da iniciativa Évora Capital Europeia da Cultura 2027, cabendo-lhe desenvolver todos os atos de administração e gestão necessários à sua concretização.

b| VISÃO

Évora_27 projeta o VAGAR como uma força cultural e social, transformando Évora e o Alentejo num lugar de encontros, diversidade e criação, para construir um legado sustentável no território, que se afirma na Europa e no mundo como outro modo de vida.

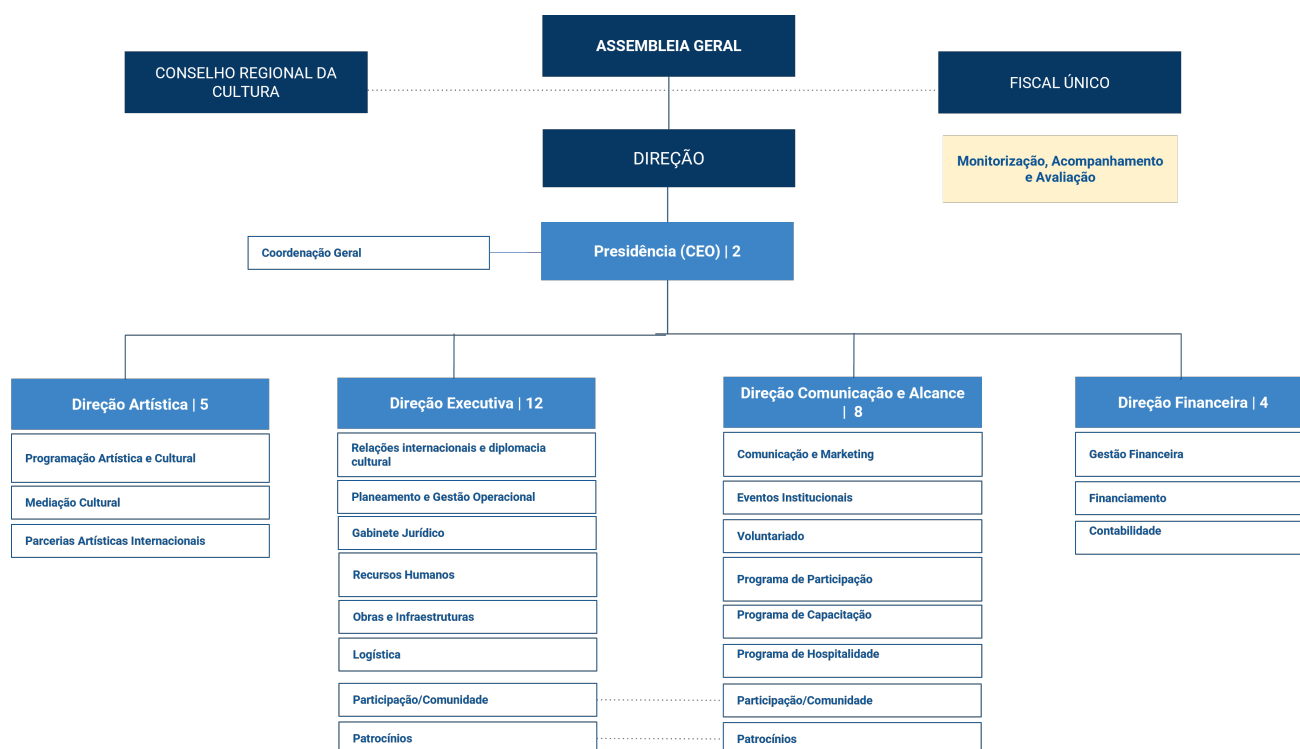
c| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

	Descrição
1. Reforçar a identidade cultural e o sentimento de pertença no Alentejo	Valorizar o património material e imaterial, promover o orgulho local e criar novas formas de expressão contemporânea ligadas à tradição.
2. Promover o Vagar como forma de criação de encontro, afirmando-o como plataforma de participação e aproximação às políticas públicas europeias	Afirmar o Vagar como uma forma de estar e criar, assente no tempo, no cuidado, no encontro e na sustentabilidade, valorizando a diversidade e promovendo a aproximação às políticas públicas europeias, em linha com a ecologia da paz, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e os valores fundamentais da União Europeia.
3. Reforçar a coesão territorial e a re-densificação do território através da cultura	Garantir que o programa envolve e valoriza o território alentejano e promove a sua inclusão e participação.
4. Capacitar e desenvolver redes culturais duradouras e sustentáveis	Criar competências e integrar estruturas e redes criativas em diferentes escalas (regional, nacional e internacional) e níveis.
5. Internacionalizar Évora e o Alentejo através da sua identidade e cultura, reforçando a projeção externa do território e a sua atratividade turística	Promover Évora e o Alentejo no contexto europeu e global, valorizando a autenticidade cultural do território, a criação e o património, enquanto motores da cooperação cultural, desenvolvimento sustentável e qualificação da oferta turística
6. Fomentar práticas culturais sustentáveis e inovadoras para diferentes públicos, promotoras de acessibilidade (económica, física e comunicacional)	Integrar práticas ecológicas, tecnológicas (com IA) e sociais em todos os projetos, alinhados com os ODS.

7. Construir um legado cultural, económico e social, sustentável e duradouro. Assegurar que o investimento se traduz em efeitos de longo prazo.

3| ORGANOGRAMA

A estrutura organizacional da Associação Évora 2027 foi definida para dar resposta às normas legais e estatutárias que a regulam, assegurando um cumprimento rigoroso, efetivo e eficiente da sua missão:



4| ENQUADRAMENTO

a| FINANCEIRO

O financiamento da Capital Europeia da Cultura Évora 2027 encontra-se enquadrado no protocolo celebrado em 21 de junho de 2023, entre os Ministérios da Economia e do Mar e da Coesão Territorial (atualmente integrados no Ministério da Economia e da Coesão Territorial), o Ministério da Cultura (atualmente Ministério da Cultura, Juventude e Desporto) e o Município de Évora.

As verbas protocoladas pelo Governo da República encontram-se já asseguradas, subsistindo, contudo, a necessidade de garantir a componente financeira da responsabilidade do Município de Évora.

Considerando a insuficiência dos recursos atualmente disponíveis, com o objetivo de mitigar este constrangimento e de assegurar a execução do Livro de Candidatura (Bid Book), a Direção da Associação Évora 2027 tem vindo a implementar uma estratégia ativa de diversificação das fontes de financiamento, que assenta na submissão de candidaturas a fundos nacionais e comunitários, bem como na mobilização de mecanismos complementares de financiamento, designadamente através da possibilidade de apoio a projetos artísticos no âmbito das Autorizações de Residência para Investimento (ARI).

Neste contexto, foi já possível assegurar novos financiamentos, destacando-se a aprovação da «Linha do Vagar», no âmbito do Fundo de Fomento Cultural (Ministério da Cultura, Juventude e Desporto), bem como o financiamento de projetos enquadrados nos programas Interreg Europe, Erasmus+ e Alentejo 2030, estando em preparação candidaturas a outros programas, adiante referidos.

b| INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

Uma vez que a Associação Évora 2027 não tem competências e atribuições legais para assegurar a execução de obras nas infraestruturas e equipamentos incluídos no livro de candidatura, não dispõe de verbas inscritas em orçamento para essa finalidade. No entanto, de forma a garantir a sua concretização, tem vindo a desempenhar um papel de agenciamento e de interlocução junto de várias instituições intervenientes nesses processos, assegurando igualmente, apenas no caso do Convento de São Bento de Cástris, o respetivo acompanhamento e fiscalização.

Nessa medida, foi incluída no PRR a requalificação de um conjunto de imóveis que constavam no bid book, devidamente validada pelas respetivas entidades beneficiárias, cuja requalificação permitirá acolher atividades e projetos no âmbito da Capital Europeia da Cultura, e que em seguida se indicam:

ATIVIDADE	AÇÕES / ETAPAS	PROMOTOR DA OBRA	DATA PREVISTA	ORÇAMENTO S/IVA	OBSERVAÇÕES
Convento de S. Bento de Cástris - acompanhamento e fiscalização da empreitada	Requalificação e adaptação de diversos espaços no edifício do convento, igreja e cerca.	Património Cultural IP	2025/2026	6 750 000 €	Verbas do PRR
MADE – Museu do Artesanato e do Design	Adaptação do edifício para Welcome Center de Évora 27	Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo	2026 (2.º Trimestre)	1 650 000 €	Verbas do PRR

ATIVIDADE	AÇÕES / ETAPAS	PROMOTOR DA OBRA	DATA PREVISTA	ORÇAMENTO S/IVA	OBSERVAÇÕES
Arquivo Fotográfico de Évora	Cobertura	Município de Évora	2026 (2.º Trimestre)	500 000 €	Verbas do PRR
Convento dos Remédios	Cobertura e instalações elétricas	Município de Évora	2026 (2.º Trimestre)	470 000 €	Verbas do PRR
Antigos Celeiros da EPAC	Reforço estrutural	Município de Évora	2026 (2.º Trimestre)	2 350 000 €	Verbas do PRR
Arena de Évora	Intervenção acústica	Município de Évora	2026 (2.º Trimestre)	500 000 €	Verbas do PRR
Rossio de São Brás	Pavimento, eletricidade, WC	Município de Évora	2026 (2.º Trimestre)	4 100 000 €	Verbas do PRR
				Total 7 Intervenções 16.320.000 €	

Existe ainda um conjunto de outros investimentos propostos e executados pela Câmara Municipal de Évora que complementam as intervenções de requalificação das infraestruturas de Évora 27, de acordo com o previsto no livro de candidatura.

Finalmente, assinalam-se ainda a instalação no Convento de São Bento de Cástris da Orquestra Regional do Alentejo, cujo quadro operacional e financeiro será assegurado pelo Património Cultural, I.P., e a criação de um hub criativo no Convento Novo, em Évora, ainda sem uma moldura operacional e financeira estabilizada, que se assumem como desígnios e prioridades de intervenção da Associação.

c| ESPAÇOS PÚBLICOS E EDIFÍCIOS

A Capital Europeia da Cultura Évora_2027 trará a Évora, e à região do Alentejo Central, um conjunto muito alargado de projetos de programação artística e cultural.

Considerando que não existem no território infraestruturas suficientes para apresentar toda a programação, quer em número, quer em características, designadamente, técnicas e de lotação, foi realizado um trabalho exaustivo de mapeamento e levantamento de espaços, públicos e privados, em Évora e em todo o Alentejo Central. Em 2026 será dada continuidade a este trabalho junto de diversas entidades, de forma a viabilizar a utilização de edifícios na cidade de Évora e a ativar, em articulação com todos os municípios da CIMAC, uma rede de equipamentos culturais municipais, que se juntarão aos principais equipamentos atualmente disponíveis em Évora para receber programação da Capital Europeia da Cultura: Teatro Garcia de Resende, Salão Central Eborense, Palácio de D. Manuel, Estádio do Juventude Sport Clube, Arena de Évora.

PARTE II

PLANO DE ATIVIDADES

ASSOCIAÇÃO ÉVORA 2027

A Associação Évora 2027 atua de forma integrada em diversas dimensões estratégicas, tendo como base e referência o Decreto-Lei nº 124/23, de 26 de dezembro de 2023, que a instituiu, e os Estatutos, que regulam o seu funcionamento, bem como os princípios plasmados no livro de candidatura (bid book), o qual integra, naturalmente, os critérios que enformam e norteiam a ação das Cidades Capitais Europeias da Cultura, nomeadamente: Estratégia de Longo Prazo e Avaliação; Programa Cultural e Artístico; Dimensão Europeia; Alcance; Gestão e Capacidade de Execução.

Neste enquadramento, as áreas de trabalho específicas de cada Direção da Associação Évora 2027 serão detalhadas em capítulos próprios, ao passo que as áreas de trabalho transversais, serão sistematizadas de seguida.

1| PROJETOS E ÁREAS DE ATUAÇÃO TRANSVERSAIS

a| O VAGAR É A CENA - ÉVORA_27 CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA

EVENTO | ALENTEJO CENTRAL > ÉVORA | 6 e 7 FEV.2026

Nos dias 6 e 7 de fevereiro de 2026, um ano antes da abertura oficial de Évora_27 Capital Europeia da Cultura, começa o *countdown* para a iniciativa, com o lançamento da nova campanha promocional de Évora_27 e o arranque de uma programação regular, em crescendo até 2027, em vários espaços da cidade de Évora e no Alentejo Central.

Ao longo de todo o dia, e também no dia 7, serão apresentados espetáculos, performances e outras atividades culturais, gratuitas, dirigidas a todo o público.

b| APRESENTAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO OFICIAL - ÉVORA_27

EVENTO | ÉVORA > LISBOA | OUT.2026

Em novembro de 2026 será feita a apresentação da programação oficial de Évora 2027 que, entre 6 de fevereiro e 7 de dezembro de 2027, fará de Évora e do Alentejo um palco privilegiado para as Artes e a Cultura e para a promoção dos valores europeus. Para além do destaque que será dado aos eventos mais emblemáticos da Capital, serão também divulgados novos materiais de comunicação e de divulgação da iniciativa.

c| RELAÇÕES INSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS

Considerando o carácter internacional da iniciativa Capital Europeia da Cultura, e à semelhança do que acontece com todas as cidades que ganharam o título, Évora 2027 constituiu uma equipa dedicada apenas ao desenvolvimento das relações internacionais, que lhe permitirá estreitar relações com as outras capitais europeias, com instituições e parceiros internacionais. Neste âmbito, prevê-se desenvolver em 2026 as iniciativas que se indicam em seguida.

1. ENCONTRO ECOC FAMILY (FAMÍLIA ECOC)

EVENTO | ÉVORA | MAI.2026

Em maio de 2026 a cidade de Évora acolherá o encontro que assinala o 20.º aniversário da ECOC Family (European Capital of Culture). Esta rede informal integra representantes de Capitais passadas, presentes e futuras e reúne-se anualmente para partilhar as suas práticas e experiências, com especial ênfase nos desafios e oportunidades futuros. O encontro trará à cidade de Évora mais de 90 convidados internacionais.

2. APRESENTAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DE ÉVORA_27 À ECOC FAMILY

EVENTO | LIEPAJA | SET.2026

Uma delegação de Évora_27 estará em Liepaja entre 9 e 13 de setembro, para a apresentação formal do programa oficial cultural e artístico das duas cidades que serão Capitais Europeias da Cultura em 2027. Para a preparação deste

evento, bem como da programação conjunta entre Évora e Liepaja, está ainda prevista a visita de uma equipa da Associação a Liepaja, em abril, em data a definir.

3. APRESENTAÇÃO DE ÉVORA_27

EVENTO | ÉVORA > LISBOA | 2026

Será promovida em 2026 a apresentação do projeto Évora_27 ao corpo diplomático e aos responsáveis pelos centros de cultura internacionais estabelecidos em Portugal, dirigido também aos responsáveis de outras entidades internacionais com representações no país, como empresas, fundações e outras organizações. Um primeiro encontro com os responsáveis da rede EUNIC, tendo em vista a preparação desta apresentação, terá lugar no final de fevereiro, em Évora.

4. REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS

EVENTO | VÁRIOS LOCAIS | 2026

No que diz respeito às presenças institucionais de carácter internacional, está prevista a participação de representantes da Associação nas cerimónias de abertura (Oulu, na Finlândia, entre 15 e 18 de janeiro, e Trencín, na Eslováquia, entre 13 e 15 de fevereiro) e nas cerimónias de encerramento (em datas a confirmar) das Capitais Europeias da Cultura que celebram a distinção em 2026.

Prevê-se igualmente a participação de vários elementos da Associação em visitas, apresentações e outros eventos promovidos por outras Capitais Europeias ao longo do ano de 2026, que têm como principal objetivo dar a conhecer as respetivas programações, promover o intercâmbio de experiências, boas práticas e artistas, e que também Évora_27 organizará de forma sistemática em 2027.

d| RELAÇÕES INSTITUCIONAIS NACIONAIS

EVENTO | VÁRIOS LOCAIS | 2026

A nível nacional, tal como aconteceu em 2025, e muito especialmente na região do Alentejo, prevê-se a participação regular de membros da Associação, durante todo o ano, em encontros, debates, eventos, conferências, entre outros, em resposta a convites dirigidos pelas mais diversas entidades, públicas e privadas.

e| MONITORIZAÇÃO & AVALIAÇÃO

1. PLANO DE AÇÃO | MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO | ÉVORA | JAN.2026 > DEZ.2027

A Monitorização e Avaliação (M&A) de toda a atividade da Associação Évora_2027, antes, durante e depois da realização do evento, bem como dos seus impactos em Évora e na região do Alentejo Central, é composta por várias camadas, as quais se cruzam e ligam entre si – tendo sempre como orientação as diretrizes da Comissão Europeia para a M&A das cidades Capitais Europeias da Cultura.

A avaliação global de Évora_27 será coordenada por uma perita europeia com larga experiência na conceção e desenvolvimento de processos de avaliação e monitorização de iniciativas e políticas públicas. Esta especialista assumirá, assim, a coordenação geral e científica, em estreita articulação com a equipa de Évora 2027.

Para o ano de 2026 está prevista a consolidação do sistema de M&A, que inclui: a co-conceção da avaliação *in itinere*, o co-desenho de avaliação temática transversal, bem como a recolha de dados para a definição de *baselines*.

Para além da M&A, este sistema servirá igualmente como ferramenta de apoio à gestão e à tomada de decisão, permitindo à equipa de Évora 2027 corrigir o seu trajeto de atuação e introduzir melhorias na implementação da Capital Europeia da Cultura, sempre que sejam detetados desvios.

Ainda no âmbito da monitorização, mas do ponto de vista da evolução do projeto e do cumprimento dos objetivos e legislação que regulam as Capitais Europeias da Cultura, terá lugar um momento de acompanhamento intermédio pelo painel de peritos da Comissão Europeia. Assim, no último trimestre de 2026, em data a definir, será elaborado um último relatório de monitorização e progresso, a entregar ao painel de peritos, fundamental, e requisito, para a decisão de atribuição a Évora_2027 do prémio Melina Mercouri, no valor de 1.500.000€.

No que diz respeito à monitorização dos projetos objeto de financiamento externo, sejam artísticos, de comunicação, de alcance, ou de outra natureza, cada projeto é acompanhado pela respetiva equipa de gestão e, como tal, serão recolhidas e compiladas evidências de execução (imagem, vídeo, documentação gráfica produzida, registos de público, etc.), bem como relatórios de desenvolvimento, balanço e encerramento dos projetos/iniciativas, os quais servirão de base para a apresentação dos relatórios do programa de financiamento.

f| ACESSIBILIDADE CULTURAL

PLANO DE AÇÃO | ACESSIBILIDADE CULTURAL | ÉVORA | JAN.2026 > DEZ.2027

As Capitais Europeias da Cultura são, por definição, iniciativas de carácter cultural com objetivos claros de inclusão, de estímulo à participação cidadã e de incremento do sentimento de pertença a um espaço cultural comum. Nessa medida, a acessibilidade cultural, nas suas três dimensões - física, intelectual e social -, mais do que uma preocupação, constitui um desígnio, transversal a toda a atividade de Évora_27.

Embora ciente das dificuldades e desafios que se colocam neste campo, desde logo, por exemplo, em termos de acessibilidade física no espaço público da cidade de Évora, ou em espaços informais de apresentação, e mesmo não estando amiúde na sua esfera de competência a resolução dos mesmos, Évora_27 assume a responsabilidade de identificar e minorar os obstáculos à acessibilidade cultural, convocando todos os parceiros e colaboradores, a nível artístico ou outro, a atuar do mesmo modo. Com início em 2026, e término no final de 2027, será contratada uma consultoria externa especializada na área da Acessibilidade Cultural, tendo em vista a definição de uma estratégia global e de práticas concretas de ação para que a acessibilidade cultural e a inclusão sejam uma realidade em Évora 2027 Capital Europeia da Cultura.

g| SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

PLANO DE AÇÃO | SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL | ÉVORA | JAN.2026 > DEZ.2027

A adoção de práticas sustentáveis em todas as iniciativas e atividades da programação cultural e artística de Évora 2027, quer sejam executadas e produzidas pela própria associação, quer por outras entidades (constantes do *bid book* ou selecionadas através das calls), pretendem tornar Évora 2027 uma referência a esse nível.

Estimular a reutilização de espaços e materiais e uma utilização equilibrada de recursos (água/luz, etc); a recolha de resíduos; a separação e encaminhamento para reciclagem ou aterro; o recurso à produção local e sazonal; introduzir bilhética digital; priorizar os materiais de comunicação online reduzindo o uso de papel; estimular a mobilidade elétrica e/ou partilhada, são exemplos de algumas dessas práticas que, de forma transversal a toda a atividade, dentro das suas limitações financeiras e logísticas, Évora 2027 procurará adotar de modo generalizado, recorrendo a uma consultoria externa para identificar, sistematizar e monitorizar práticas e ações.

Em matéria de sustentabilidade estão definidas de forma transversal, para todos os projetos, orientações (boas práticas) de sustentabilidade ambiental.

h| LEGADO

PROGRAMA | LEGADO | JAN.2026 > DEZ.2027

A Capital Europeia da Cultura Évora_27 ambiciona contribuir para o lançamento de um processo de transformação positiva no território de Évora. Essa transformação, que se estende a todo o Alentejo, pretende inscrever o *Vagar* – conceito âncora de Évora_27 – no desenho das políticas públicas de cultura, nos modos de criação e produção do setor cultural, na forma de estar e viver o dia a dia.

Ambiciona também que a assunção do *Vagar* toque as vidas e as relações de todos os portugueses e, quem sabe, dos europeus, bem como recuperar modos de pensar e de fazer que liguem profundamente a humanidade e a natureza. Que conquistem, por pouco que seja, alguns minutos à voracidade dos dias das sociedades modernas, para reconectar o ser humano, no seu quotidiano, aos ciclos circadianos, criando espaço para a reflexão, para a contemplação, para o silêncio interior.

Esta intencionalidade acarreta para Évora, Capital Europeia da Cultura, objetivos claros quanto ao que pretende deixar como legado. A dimensão material, de infraestruturas culturais para a cidade e para a região – infraestruturas de exibição, de criação -, a requalificação de espaço público, mas também a dimensão imaterial, que pretende deixar marcas no território a partir das propostas artísticas e das iniciativas de capacitação do setor cultural.

Assim, no ano de 2026, será dada continuidade aos projetos de legado (material e imaterial) em curso, os quais se encontram presentes de forma transversal neste plano de atividades, na medida em que se encontram nas propostas de trabalho da generalidade das Direções da Associação.

2| ÁREAS FUNCIONAIS

2.1 DIREÇÃO ARTÍSTICA

À Direção Artística compete coordenar a programação artística e cultural; a direção técnica e a gestão da produção; supervisionar os projetos de mediação cultural e de cooperação internacional.

O programa cultural e artístico desenhado para Évora_27 tem no seu centro a reflexão sobre os desafios globais, transversais às sociedades contemporâneas. No entanto, vai mais além e reflete, também, sobre os desafios que Évora e o Alentejo enfrentam, como as tendências demográficas negativas combinadas com uma crescente «fuga de talentos». Para contrariar estas tendências, o programa propõe, a partir do conceito de Vagar, a adoção de um estilo de vida que considere as alterações climáticas, a transição energética (sobretudo através de iniciativas de descarbonização) e a proteção de recursos estratégicos, como o solo, a água e a biodiversidade, procurando gerar outras condições de atratividade para residentes, visitantes e investidores.

A cultura e o fortalecimento do setor cultural e criativo adquirem, neste plano, um papel crucial na criação de uma cidade e região que estimula o bem-viver dos seus habitantes, num ambiente distintivo que melhore a qualidade de vida, revitalize a tradição e prepare o futuro, cocriando uma região competitiva, sustentável, solidária e tolerante.

Esta estratégia passa por promover a cultura local e a valorização da criação e da experimentação para assegurar que a transição para a sustentabilidade ultrapassa, em larga medida, o progresso tecnológico, envolvendo mudanças socioculturais com forte impacto nas instituições e nas pessoas.

Além disso, passa por fomentar o desenvolvimento pessoal e a cidadania ativa em todos os grupos sociais, reconhecendo que todos os cidadãos têm potencial para ajudar a criar ambientes coesos, inclusivos e mais atrativos, bem como estilos de vida mais saudáveis e gratificantes. Por fim, permitirá valorizar a cultura e a sua fruição de uma forma mais inclusiva que promova a saúde e o bem-estar, ajudando a criar uma cidade mais amiga dos seus e daqueles que a visitam.

É neste pressuposto que se desenvolveram um conjunto de propostas de programação intersectoriais, definidas em dossier de Candidatura Évora_27, que cruzam:

- a) Cultura e inclusão social;
- b) Cultura, saúde e bem-estar;
- c) Cultura para a sustentabilidade e para o combate às alterações climáticas (a grande ameaça ao crescimento inclusivo);
- d) Cultura e património (material/imaterial);
- e) Cultura, tecnologia e diálogo intercultural.

O contributo para a reflexão dos desafios globais para as sociedades contemporâneas materializa-se ao nível das temáticas abordadas, mas também nos pressupostos de concretização de cada projeto, programa e atividade, estando para tal pré-definidos os critérios a observar em matéria de monitorização e sustentabilidade (identificados no capítulo anterior).

Ao longo de 2026 será assegurada a contratação dos projetos que, nessa medida, entrarão em fase de execução, a qual poderá contemplar a sua preparação (investigação, criação, cocriação, residência), produção e apresentação.

Além disso, alguns destes projetos, por serem de continuidade, terão apresentações públicas em 2026 e 2027, pressupondo a participação ativa das comunidades e processos de cocriação.

a| PROJETOS ARTÍSTICOS

1. ACADEMIA DO VAGAR

PROGRAMA | PENSAMENTO | ÉVORA | OUT.2025 > NOV.2027

A *Academia do Vagar* é um programa intercultural de reflexão sobre o valor imaterial do Vagar, e sobre o modo como este pode influenciar o nosso futuro comum, contribuindo para novas formas de programação cultural, de economia a médio e longo prazo, de estar em comunhão, de relação com a natureza e com o mundo.

Com curadoria de Jacinto Lageira, a Academia do Vagar consiste num programa mensal de conferências/conversas/workshops, em que intervirão filósofos, sociólogos, antropólogos e artistas, bem como pessoas ligadas aos mais diversos domínios da sociedade.

O orçamento estimado considera 12 conferências, 11 workshops e despesas associadas – sendo de notar que cada conferência e/ou workshop tem custos variáveis.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** Município Évora
- **Formato:** Conferências, conferências-performance, conferências-caminhada, oficinas
- **Público-Alvo:** Jovens e adultos
- **Datas previstas:** 27 sessões entre 2025 e 2027
- **Local:** Diversos Equipamentos Culturais / Évora

2. CENTRO DE ARTE JOÃO CUTILEIRO

PROJETO | CRUZAMENTO DISCIPLINAR | CASA-ATELIER JOÃO CUTILEIRO E CENTRO DE ARTE FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA | OUT 2025 > DEZ. 2027

O projeto *Centro de Arte João Cutileiro – Coleção, Criação, Programação*, desenvolve um conjunto de propostas que dialogam diretamente com o legado do escultor João Cutileiro, entre as quais se destacam: organização de exposições; dinamização de atividades culturais; acolhimento de residências artísticas; fruição no âmbito do turismo de experiência; projetos de educação formal e não formal; ações de comunicação e divulgação.

As iniciativas organizam-se e têm lugar maioritariamente na Casa-Atelier João Cutileiro, um equipamento cultural novo na cidade (sob tutela da CCDR-A e gestão da Casa-Atelier João Cutileiro), cujo início de atividade é fruto do impulso de Évora_27. Este projeto foi contratado em 2025 e terá também reflexo no orçamento dos anos de 2026 e 2027.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de projeto:** Centro de Arte João Cutileiro – Associação Cultural e Criativa
- **Parceiro:** Slade School of Fine Art, London; CCDR-Alentejo, Fundação Eugénio de Almeida
- **Formato:** Exposições, concertos, conversas, residências artísticas, oficinas
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** 2025/2026/2027
- **Local:** Casa-Atelier João Cutileiro e Centro de Arte Fundação Eugénio de Almeida
- **Etapas:** Desenvolvimento em 2026, conclusão em 2027

3. COLECIONAR PARA ENSAIAR O MUNDO

PROJETO | CRUZAMENTO DISCIPLINAR | ALENTEJO > ÉVORA | OUT.2025 > DEZ.2027

A EFÉMERA COLEÇÃO – ASSOCIAÇÃO CULTURAL desenvolve o projeto *Colecionar para Ensaiar o Mundo*, propondo uma coleção como uma forma de organizar o mundo, uma cidade, uma região, uma aldeia, uma cultura, um saber, um pensamento.

O projeto resultará numa exposição de *Coleções do Alentejo*, com ativações artísticas das mesmas, um ciclo de conversas, que produzirá pensamento sobre as coleções, e um documentário que acompanha todo o processo de mapeamento do território na relação com as coleções locais, particulares e públicas. Este projeto, iniciou-se em 2025 e desenvolver-se-á ao longo dos anos de 2026 e 2027.

Importa ainda referir que *Colecionar para Ensaiar o Mundo* foi contratado em 2025 e terá também reflexo no orçamento dos anos de 2026 e 2027.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de projeto:** Ephémere – Associação Cultural
- **Formato:** Exposição, ciclo de conversas, instalações/performances, documentário
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** 2025/2026/2027
- **Local:** Diversos /Alentejo/ Évora
- **Etapas:** Desenvolvimento em 2026, conclusão em 2027

4. HYPERTEXTILE

PROJETO | ARTES PLÁSTICAS | ARRAIOLOS | JAN.2026 > DEZ.2027

Hypertextile – Bienal de arte têxtil do Alentejo é um projeto desenvolvido pela Cortexcult – Associação Cultural. Partindo do têxtil como meio artístico e conceitual, inspira-se no conceito de hipertexto – uma estrutura aberta, não linear e interligada – para pensar o tecido como linguagem expandida e sistema de relações. Este projeto foi contratado em 2025 e terá também reflexo no orçamento dos anos de 2026 e 2027.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de projeto:** Cortex Frontal
- **Parceiros:** Magdalena Abakanowicz University of the Arts (Poznán, Polónia); RIGA International Textile and Fibre Art Trienal (Letónia); Casa da América Latina; Câmara Municipal de Arraiolos; ARCO; Plano Nacional das Artes
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** 2026/2027
- **Local:** Arraiolos
- **Etapas:** Desenvolvimento em 2026, conclusão em 2027

5. GEOARTE

PROJETO | ARTES PLÁSTICAS E VISUAIS | BEJA > VIDIGUEIRA | OUT.2025 > DEZ.2027

GEOARTE – Um Diálogo entre a Geologia, Arte e o Futuro é um projeto desenvolvido pela ASSOCIAÇÃO QUETZAL ART CENTER, que associa a história geológica, única, do Alentejo com projetos artísticos *site-specific* e *14ainéis14-specific*.

Inspirados na afirmação do geólogo António Galopim de Carvalho de que “o presente é a chave do passado”, procurar-se-á questionar as formas como o passado molda o futuro, e como a revisão e reenquadramento desse passado pode mudar a leitura do presente. Este projeto foi contratado em 2025 e terá também reflexo no orçamento dos anos de 2026 e 2027.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de projeto:** ASSOCIAÇÃO QUETZAL ART CENTER
- **Parceiros:** Mondriaan Fund; Axel Vervoordt Gallery; Annet Gelink Gallery; Embaixada dos Países Baixos; Rijksakademie; Quinta do Paral; Câmara Municipal da Vidigueira
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** 2025/2026/2027
- **Local:** Vidigueira/Beja
- **Etapas:** Desenvolvimento em 2026, conclusão em 2027

6. GUADIANA – FESTIVAL DE LITERATURAS AFRO-IBERO-AMERICANAS

PROJETO | LITERATURA | ÉVORA | JAN.2026 > MAI.2027

Guadiana – Festival de Literaturas Afro-Ibero-Americanas é um projeto desenvolvido pela Universidade de Évora, com curadoria de Antonio Sáez-Delgado e produção da Glaciar Azul, que pretende ser uma plataforma internacional de referência para as literaturas Afro-Ibero-Americanas.

Com uma programação alargada e uma forte componente de internacionalização, o festival envolverá novos públicos, espaços culturais da cidade e parcerias estratégicas, consolidando Évora como um ponto de encontro global para o pensamento literário contemporâneo.

Em 2026 e em 2027, Évora será o palco onde se encontrarão as vozes e as literaturas do universo afro-ibero-americano, cruzando geografias, memórias e esperanças comuns; um espaço de reflexão, de festa e de liberdade. Este projeto foi contratado em 2025 e terá também reflexo no orçamento dos anos de 2026 e 2027.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** Glaciar Azul
- **Parceiros:** Universidade de Évora – Cátedra de Estudos Ibéricos
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** 2025/2026/2027
- **Local:** Évora
- **Etapas:** Desenvolvimento em 2026, conclusão em 2027

7. LÁ NAS ÁRVORES

PROJETO | MÚSICA | ÉVORA | OUT.2025 > DEZ.2027

Lá nas Árvores é um projeto da Universidade de Évora, produzido pela Associação Lisboa Incomum e Associação de Fomento do Ensino Artístico (AFEA), que questiona lógicas de dominância do humano sobre o natural e convida à reflexão sobre o impacto de modelos biológicos e paisagens sonoras na criação musical. As iniciativas integrantes do projeto colocam as árvores no centro do processo de criação/recepção/devolução.

Com dois eventos satélite em 2025 e 2026, o programa tem o seu evento central em 2027 e inclui concertos ao ar livre, com artistas e compositores selecionados através de *open 15 ai* internacional, de entre um vasto conjunto de iniciativas. Este projeto foi contratado em 2025 e terá também reflexo no orçamento dos anos de 2026 e 2027.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** Universidade de Évora
- **Parceiros:** Associação de Fomento do Ensino Artístico (AFEA) e Lisboa Incomum
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** 2025/2026/2027
- **Local:** Évora
- **Etapas:** Desenvolvimento em 2026, conclusão em 2027

8. LIBERDADE PARA REPENSAR O MUNDO

PROJETO | CINEMA DE ANIMAÇÃO | ALENTEJO > MONTEMO-O-NOVO | OUT.2025 > DEZ 2027

Liberdade Para Repensar o Mundo inspira-se tanto nos momentos históricos que marcaram o território, como no conceito de Vagar para, através do cinema de animação, imaginar ideias de futuro. Este projeto envolve a produção de três curtas-metragens de animação, criadas a partir de uma metodologia de imersão e diálogo, onde autores de diferentes gerações, geografias e territórios artísticos dialogam com realizadores, em residências artísticas, no Alentejo.

Do contacto com os elementos e lugares que definem o seu tema, e do diálogo entre dois artistas que cada filme envolve, resultam entrevistas, escrita de textos, desenhos, pinturas, esquemas, algumas notas de músicas e outros elementos que virão integrar as linguagens do projeto de filme a desenvolver. Este projeto foi contratado em 2025 e terá reflexo no orçamento dos anos de 2026 e 2027.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** Estórias em Movimento, CRL
- **Parceiros:** ICA – Instituto do Cinema e do Audiovisual
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** 2025/2026/2027
- **Local:** Montemor-o-Novo/Alentejo
- **Etapas:** Desenvolvimento em 2026, conclusão em 2027

9. SOB O CÉU DA MALAGUEIRA

PROJETO | ARQUITETURA | ÉVORA | OUT.2025 > DEZ.2027

Sob o Céu da Malagueira, com curadoria do arquiteto Nuno Grande e produção da TRIENAL DE ARQUITECTURA DE LISBOA, evoca o modo como Álvaro Siza foi desenhando, não apenas as suas primeiras visões daquele lugar, mas também as primeiras soluções para o bairro – ora em vistas a partir do céu, em voo de pássaro ou de anjo (figura presente nos seus esboços), ora enquadrando, esse mesmo céu, entre as perspetivas dos edifícios propostos.

O projeto cruza a arquitetura com outras áreas do conhecimento, considerando o envolvimento da população local, estimulando a sua autoestima e ainda a sua participação ativa em ações de cocriação, em torno do passado, do presente e do futuro da Malagueira, no seio da cidade de Évora e do Alentejo. Este projeto foi contratado em 2025 e terá também reflexo no orçamento dos anos de 2026 e 2027.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** TRIENAL DE ARQUITECTURA DE LISBOA
- **Parceiros:** Câmara Municipal de Évora
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** 2026/2027
- **Local:** Évora/Alentejo
- **Etapas:** Desenvolvimento em 2026, conclusão em 2027

10. PARASITAS E FUNGOS

PROJETO | CONTO TRADICIONAL | ALENTEJO CENTRAL > ÉVORA | OUT.2025 > DEZ.2027

Parasitas e Fungos – Fábulas para uma Nova Era é um projeto que une arte, ciência e tradição oral, desenvolvido pela Associação Cultural *É Neste País*.

Um conjunto de escritores e narradores será selecionado por *convite-call* e será desafiado a criar fábulas sobre parasitas e fungos, mostrando a sua importância para a vida no planeta.

O desenvolvimento do projeto passará pela realização de residências artísticas, pela apresentação de performances de narração em vários municípios do Alentejo e pela publicação de um livro ilustrado com os textos produzidos pelos autores selecionados. Aproximando partilha, ciência e imaginação, a proposta culmina com a realização de um grande encontro em Évora em 2027, momento de celebração das histórias produzidas sobre fungos e parasitas. Este projeto foi contratado em 2025 e terá também reflexo no orçamento dos anos de 2026 e 2027.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** É Neste País – Associação Cultural
- **Parceiros:** Piratas de Alejandria S.L. (Sevilha – ESP); Maison du Conte (Chevilly-Larue, FR); Casa Tombada (São Paulo, BR); LU.CA Teatro Luis de Camões, Lisboa; Associação Ouvir e Contar; Teatro Municipal do Porto.
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** 2025/2026/2027
- **Local:** Alentejo Central/Évora
- **Etapas:** Desenvolvimento em 2026, conclusão em 2027

11. TERRACRONIA

PROJETO | ARTES PLÁSTICAS | ÉVORA > MONTEMOR-O-NOVO | OUT.2025 > DEZ.2026

Terracronia – Práticas da Terra e do Tempo para a Inovação Cultural é um projeto artístico da responsabilidade das Oficinas do Convento – Associação Cultural de Arte e Comunicação que parte do tempo lento da terra para criar obras e relações em torno da matéria e da memória. Conta com residências, mediação e uma exposição final, envolvendo artistas, artesãos e comunidades. Valoriza práticas locais e ativa o território como arquivo vivo e partilhado.

Estruturado em cinco eixos principais — *Mapeamento e Documentação, Residências Artísticas, Mediação Participativa, Criação de Obras e Protótipos e Exposição final com Catálogo* —, o projeto desenvolve-se ao longo de dois anos e meio, ativando a produção artística, o envolvimento comunitário e a valorização do património material e imaterial. Este projeto foi contratado em 2025 e terá também reflexo no orçamento dos anos de 2026 e 2027.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** Oficinas do Convento – Montemor-o-Novo
- **Parceiros:** U.Évora – Artéria Lab; SPIRA; Instituto Superiore per le Industrie Artistiche, Faenza.
- **Público-Alvo:** Todo o público

- **Datas previstas:** 2025/2026/2027
- **Local:** Évora/Montemor-o-Novo
- **Etapas:** A iniciar no primeiro trimestre de 2026, com conclusão em 2027

12. SOLITUDE

PROJETO | TEATRO DE MARIONETAS | ALENTEJO CENTRAL | OUT.2025 > DEZ.2027

Solitude é um projeto concebido e a desenvolver pela Associação Cultural *ALMA D'ARAME*. Trata-se de uma criação artística centrada no tema da solidão, um problema central das sociedades contemporâneas, em Portugal e no Alentejo, mas igualmente presente nos restantes territórios da Europa. Impactando milhares de pessoas, a solidão é, muito frequentemente, associada ao envelhecimento das populações, mas não exclusivamente.

Solitude, tem como objetivo geral a reflexão em torno do sentimento de solidão de pessoas e lugares, identificando-o como uma experiência comum, positiva ou negativa, com impactos diversos sobre quem a vive. Este projeto foi contratado em 2025 e terá também reflexo no orçamento dos anos de 2026 e 2027.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** Alma d'Arame – Associação Cultural
- **Parceiros:** Compagnie Tchaïka absl, Bruxelles (B); MECANIKA, Montpellier (FR); Compagnie Pensée Visible, Paris (FR); Teatro de Ferro, Porto.
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** 2025/2026/2027
- **Local:** Alentejo Central
- **Etapas:** Desenvolvimento em 2026, conclusão em 2027

13. TRAVÃO DE EMERGÊNCIA

PROJETO | ARQUITECTURA/URBANISMO | | ALENTEJO CENTRAL | OUT.2025 > DEZ.2027

Travão de Emergência é um projeto da responsabilidade da *Estação Cooperativa*, que conjuga arte em espaço público, paisagismo participativo e regeneração ambiental, estruturado num programa de residências de experimentação e criação artística, sessões de aprendizagem pela prática, processos de trabalho colaborativo, encontros de discussão e mediação. Reúne, por um lado, artistas, arquitetos, paisagistas, designers e pensadores e, por outro, especialistas em ecologia e biologia regenerativa e, ainda, a comunidade local, residentes e membros da *Estação Cooperativa*.

Ao ativar lugares negligenciados, *Travão de Emergência* transforma-os em espaços de escuta, criação e imaginação para futuros possíveis, onde pessoas e natureza podem coexistir. É então que o fazer artístico no espaço público ganha uma nova dimensão e relevância: partir do *Lugar*, material e imaterial, e imaginar novos cenários e novas estéticas... *Novos Lugares*. Este projeto foi contratado em 2025 e terá também reflexo no orçamento dos anos de 2026 e 2027.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** Estação Cooperativa, CRL.
- **Parceiros:** Universidade de Linz/ Studio BASEhabitat; Arteria Lab – Universidade de Évora; MARCA – ADL; Oficinas do Convento; Cooperativa Integrar Minga, CRL; Associação R/Ch cento e dezanove.
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** 2025/2026/2027
- **Local:** Alentejo Central
- **Etapas:** Desenvolvimento em 2026, conclusão em 2027

14. VOZ COMUM – POLIFONIAS DE PERTENÇA

PROJETO | MÚSICA/CANTO | ALENTEJO > ÉVORA | OUT.2025 > DEZ.2027

VOZ COMUM – Polifonias de Pertença, conta com direção artística de António Bexiga e com produção da *Toca das Artes*. Trata-se de um projeto dedicado à valorização e ativação do canto coletivo como património vivo, linguagem universal e ferramenta de expressão comunitária. Inspirado pelo *Cante Alentejano*, e expandindo-se para práticas vocais de outras partes do mundo, o projeto promove o encontro entre vozes diversas, através da realização de residências artísticas, oficinas, concertos, ações educativas e um *podcast* documental, estimulando uma escuta múltipla e relacional entre territórios, culturas e formas de pertença.

Com foco especial na cidade de Évora e na região do Alentejo Central, este projeto envolve também municípios e organizações do Baixo Alentejo, entidades locais, regionais e internacionais, fomentando redes artísticas e educativas centradas na voz. Este projeto foi contratado em 2025 e terá também reflexo no orçamento dos anos de 2026 e 2027.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** Associação Toca das Artes – António Bexiga
- **Parceiros:** POSK productions ltd, for Mieskuoro Huutajat Oulu (FL), Agrupamentos de Escolas do Alentejo Central; Maria Kokalanova, Sofia (BL); Museu do Cante Alentejano, Serpa; Centro Unesco, Beja.
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** 2025/2026/2027
- **Local:** Évora/Alentejo
- **Etapas:** Desenvolvimento em 2026, conclusão em 2027

15. NATUREZA VIVA

PROJETO | CRUZAMENTO DISCIPLINAR | MONTEMOR-O-NOVO | | JAN.2026 > DEZ.2027

O projeto *Natureza Viva*, com a curadoria de Joana Kramer Horta, pretende mobilizar um grupo de jovens e jovens adultos para a experiência da paisagem e da eco-arte, através da participação em laboratórios artísticos sobre som, comensalidade, agricultura e geopoética.

Este projeto será contratado ainda em 2025, será iniciado no primeiro trimestre de 2026 e terá reflexo no orçamento dos anos de 2026 e 2027.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** Joana Kramer
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** 2026/2027
- **Local:** Montemor-o-Novo
- **Etapas:** Desenvolvimento em 2026, conclusão em 2027

16. PROGRAMAÇÃO DE PREPARAÇÃO PARA 2027

PROGRAMA | MULTIDISCIPLINAR | ALENTEJO > ÉVORA | 2026

No âmbito do trabalho da Direção Artística, a equipa de Évora_27 fará, em estreita articulação com as equipas municipais, a programação de preparação de 10 projetos artísticos a apresentar no Teatro Municipal Garcia de Resende (no valor de 200.000€); 10 projetos artísticos a apresentar no Salão Central Eborense (no valor de 50.000€) e 10 projetos artísticos a apresentar em espaços públicos e patrimoniais, em Évora e no Alentejo (no valor de 50.000€).

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** Câmara Municipal de Évora
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** 2026
- **Locais:** Teatro Municipal Garcia de Resende, Salão Central Eborense e espaços públicos e patrimoniais no Alentejo

17. IMAGENS X

PROJETO | PATRIMÓNIO | ÉVORA | JAN.2026 > DEZ.2027

IMAGENS X pretende dar a conhecer realidades do património cultural de Évora (arquitetónico, pictórico, iconográfico, científico, urbanístico) desaparecidas, ocultas ou dissimuladas, por meio de reconstituições, desocultações e ilustrações imagéticas.

Este projeto desenvolve-se segundo quatro grandes eixos de atuação: *Évora Desaparecida – Reconstituição de Espaços e Memórias Urbanas*; *Évora Cidade Virtual – Reconstituições Digitais e Mapeamentos*; *Ciência Cidadã – Estudos Abertos de Património Cultural e Natural*; *Ciência na Cidade – Roteiros Patrimoniais Interativos*. Estes eixos incorporam também um programa de participação cidadã na elaboração de memórias, descobertas e desocultações que o projeto promove. Este projeto a contratar em 2026, terá também reflexo no orçamento dos anos de 2026 e 2027.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** Universidade de Évora – Laboratório Hércules
- **Parceiros:** Grupo Pró Évora
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** 2026/2027
- **Local:** Évora
- **Etapas:** Desenvolvimento em 2026, conclusão em 2027

18. TRANSIÇÃO

PROJETO | CIÊNCIA – CRUZAMENTO DISCIPLINAR | ALENTEJO > ÉVORA | OUT.2025 > DEZ.2027

TRANSIÇÃO consiste numa proposta metodológica de mediação de processos de transição, combinando linguagens artísticas e criativas, científicas e tecnológicas.

Por transição, entendem-se mudanças sociais e tecnológicas conscientes em resposta aos desafios emergentes da sociedade e do planeta. Desta forma, pretendem-se lançar as bases para a criação de um laboratório colaborativo de pensamento e transformação do território que, a partir de Évora, e seguindo o espírito do *Vagar*, inspira o mundo para a criação de novos futuros sustentáveis.

O laboratório *TRANSIÇÃO* deverá prolongar-se para além de Évora_27, em ciclos temáticos de dois anos que culminam com a apresentação de uma bienal. Na sua primeira edição, *TRANSIÇÃO* dedicar-se-á ao tema da transição energética e, em particular, da energia solar. Nas edições seguintes, poderão ser abordados outros temas de relevância para o território, como a agricultura intensiva, a gestão da água, os fluxos migratórios, entre outros. Este projeto a contratar em 2026, terá também reflexo no orçamento dos anos de 2026 e 2027.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** Arteria Lab – Universidade de Évora
- **Parceiros Executor:** With Company, Lda.
- **Parceiros:** Plataforma Juntos pelo Divor; Associação Cultural Gerador; Associação Concomitantes; CCDD-A; LNEG; PNA.
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** 2025/2026/2027
- **Local:** Évora/Alentejo
- **Etapas:** Desenvolvimento em 2026, conclusão em 2027

19. CENTRO DE ESTUDOS HISTÓRICO-MUSICAIS DE ÉVORA

PROJETO | MÚSICA | ÉVORA | JAN.2026 > DEZ.2027

Este projeto compreende: a valorização, estudo e investigação da polifonia da *Escola de Música da Sé de Évora*, enquanto legado patrimonial de grande importância cultural; a interpretação e difusão do repertório da polifonia da Renascença junto de intérpretes, grupos, estudiosos, investigadores e população em geral; o envolvimento de coralistas, maestros e interessados no conhecimento do que foi a Escola de Música da Sé de Évora, cujos compositores se espalharam por toda a Europa e pela América Latina.

Este projeto pretende ainda promover a sensibilização para esta música junto de crianças e jovens; fomentar a partilha e a troca de experiências e afirmar Évora como um dos centros importantes da polifonia europeia, principalmente dos séculos XVI e XVII, mas que se estendeu para o século XVIII; e, por fim, incentivar a interpretação deste repertório junto dos coros locais, no país e no estrangeiro. O Centro de Estudos Histórico-Musicais de Évora será contratado e iniciado no primeiro trimestre de 2026, e terá reflexo no orçamento dos anos de 2026 e 2027.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** Eborae Música; Universidade de Évora – CESEM
- **Parceiros:** Câmara Municipal de Évora
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** 2026/2027
- **Local:** Évora
- **Etapas:** Desenvolvimento em 2026, conclusão em 2027

20. CASA DOS BONECOS

PROJETO | TEATRO DE MARIONETAS | ÉVORA | JAN.2026 > DEZ.2027

Casa dos Bonecos é um projeto desenvolvido pelo Centro Dramático de Évora (CENDREV), que visa criar, em Évora, um centro de excelência dedicado à preservação, valorização, estudo e reinvenção da arte da marioneta, com destaque especial para os Bonecos de Santo Aleixo — uma forma ancestral de teatro popular português reconhecida como património cultural imaterial.

A *Casa dos Bonecos* acolherá um conjunto articulado de valências artísticas, patrimoniais, formativas e expositivas, assente em três eixos principais: Património, Criação e Formação, Mediação e Acesso, articulando tradição e contemporaneidade no universo das marionetas.

Este projeto será contratado ainda em 2025, iniciado no primeiro trimestre de 2026 e terá reflexo no orçamento dos anos de 2026 e 2027.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** CENDREV
- **Parceiros:** Câmara Municipal de Évora; Universidade de Évora; Museu da Marioneta
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** 2026/2027
- **Local:** Évora
- **Etapas:** Desenvolvimento em 2026, conclusão em 2027

21. AFETOS

PROJETO | CRUZAMENTO DISCIPLINAR | AZARUJA > ÉVORA | JAN. 2026 > DEZ.2027

Afetos é uma profunda imersão artística e performática no universo da tauromaquia, conduzida pela aclamada artista sul-africana Nandipha Mntambo, para quem este tema é uma linha de força central e recorrente na sua obra.

Tendo como epicentro e palco a histórica *Praça de Touros de Azaruja*, o projeto visa investigar a complexa e ancestral dinâmica de “lutar *versus* proteger-se”, intrínseca à corrida de touros.

Trata-se de uma exploração artística do tema, que procura transcender o sentido literal, funcionando como uma poderosa metáfora para dissecar questões prementes e universais de identidade, das relações de poder, das construções de género e da intrincada, por vezes tensa, dialética humano-animal.

Este projeto será contratado ainda em 2025, será iniciado no primeiro trimestre de 2026 e terá reflexo no orçamento dos anos de 2026 e 2027.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** Associação Zartan
- **Parceiros:** Trans Europe Halles; Fábrica Catalã (Azaruja); GURA (Azaruja); Junta de Freguesia de S. Bento do Mato
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** 2026/2027
- **Local:** Azaruja/Évora
- **Etapas:** A iniciar no primeiro trimestre de 2026, com conclusão em 2027

22. LAMENTO

PROJETO | MÚSICA | MONTEMOR-O-NOVO | JAN. 2026 > DEZ.2027

Lamento é um projeto colaborativo que une arte, ciência e comunidades, evocando o *lamento* como expressão ancestral.

Através da percussão, este projeto investiga a memória natural e sonora em três eixos: o som das árvores, o silêncio da cortiça e a reinvenção dos chocalhos, propondo uma escuta consciente e ação para um futuro sensível, ancorado na tradição e na renovação artística. Os três eixos guiam o percurso do projeto, sempre atravessados pelo poder expressivo da percussão, instrumento ancestral cujo verbo de origem, percutir, evoca o gesto, o embate, o movimento. A percussão é corpo que se torna som, matéria que vibra com o pulso e com o ritmo. Este projeto será contratado ainda em 2025, será iniciado no primeiro trimestre de 2026 e terá reflexo no orçamento dos anos de 2026 e 2027.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** Miquel Bernat
- **Parceiros:** Drumming, GP;
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** 2026/2027
- **Local:** Montemor-o-Novo
- **Etapas:** Desenvolvimento em 2026, conclusão em 2027

23. CARGO ÉVORA

PROJETO | CRUZAMENTO DISCIPLINAR | ÉVORA | OUT. 2025 > DEZ.2027

O coletivo artístico alemão *Rimini Protokoll* trará a Évora um camião de transporte de mercadorias transformado num teatro – os assentos, instalados no reboque, levam 60 espectadores numa viagem aos locais de trânsito e comércio nos arredores da cidade de Évora. Uma performance específica para a cidade de Évora.

A viatura será conduzida por camionistas profissionais locais, que serão convidados a participar no espetáculo. À noite, o camião é transformado numa sala com uma janela na lateral do veículo, um sistema de áudio e vários holofotes no exterior.

Onde antes as mercadorias eram empilhadas, agora o público está sentado e olha para a Évora, a partir de uma perspetiva diferente. O camião serve como um observatório, uma sonda teatral sobre o território, um binóculo móvel apontado para as cidades como um microscópio. O público é transportado durante duas horas através de um percurso por espaços representativos da cultura de Évora, onde encontramos, do lado de fora, atores profissionais e amadores locais em cenas teatrais que expõem a sua relação com o território e a história do Alentejo. Este projeto será contratado em 2026 e terá reflexo no orçamento dos anos de 2026 e 2027.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de Projeto:** Rimini Protokoll
- **Parceiros:** Câmara Municipal de Évora
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** 2025 / 2026 / 2027
- **Local:** Concelho de Évora
- **Etapas:** Desenvolvimento em 2026, conclusão em 2027

24. DIVIDIR PARA REINAR

PROJETO | CRUZAMENTO DISCIPLINAR | ÉVORA | JAN. 2026 > DEZ.2027

Dividir para Reinar é um projeto que parte da muralha de Évora, entendida como um património vivo, e foca-se na sua influência no quotidiano, nas barreiras que estabelece, na memória, no tempo e na sua especial ligação ao Aqueduto da Água de Prata, em Évora.

O Coletivo OSSO, dirigido pelo artista Ricardo Jacinto, com a sua experiência internacional de artistas em diálogo com as comunidades locais, refletirá sobre a forma como a muralha sustenta um lugar e sobre a sua relação com todos os bairros da cidade que se estendem para além dela.

Projeto de criação transdisciplinar, envolvendo a música e as artes sonoras, as artes plásticas, a fotografia, a dança, as artes performativas, o design e a arquitetura. Irá explorar as relações entre som e espaço, exterior e interior, dentro e fora, num conjunto de performances sonoras que interpelam corpos, objetos e lugares, de forma a explicitar as

condições do mote “dividir para reinar”. Parte da muralha, património cultural que dá continuidade a um lugar, como grande metáfora deste tempo, nas suas dinâmicas artística, social, política e ambiental. *Dividir para Reinar* será contratado ainda em 2025, será iniciado no primeiro trimestre de 2026 e terá reflexo no orçamento dos anos de 2026 e 2027.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de projeto:** Coletivo OSSO
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** 2026/2027
- **Local:** Évora
- **Etapas:** A iniciar no primeiro trimestre de 2026, com conclusão em 2027

25. CASA DO SABER FAZER

PROJETO | ARTESANATO | ALENTEJO > ÉVORA | JAN. 2026 > DEZ.2027

A *Casa do Saber Fazer* é um projeto centrado na preservação do património imaterial do Alentejo, desenhado como legado de Évora 2027 – Capital Europeia da Cultura. Resultará da articulação entre a Direção Artística de Évora_27 e os projetos *VAGUEAR – Encontro com o Saber Fazer* (Associação *Cariátides*) e *ALMA* (Associação *Passa ao Futuro*). Este projeto será contratado e iniciado no primeiro trimestre de 2026.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** Câmara Municipal de Évora; Associação *Cariátides*; Associação *Passa ao Futuro*
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** 2026/2027
- **Local:** Alentejo/Évora
- **Etapas:** Desenvolvimento em 2026, conclusão em 2027

26. CAPTAR O VAGAR

PROJETO | CINEMA | ALENTEJO | JAN.2026 > DEZ.2027

Liderado pelo realizador português Tiago Guedes, o projeto *Captar o Vagar* convida três realizadores de várias origens a realizar uma curta-metragem baseada no conceito de *Vagar* e a amplificar as suas consequências: se o *vagar* existe em muitos lugares do mundo, embora com designações diferentes, de que forma o passado e o tempo influenciaram o *Vagar* em diferentes regiões e cidades da Europa? E que desafios lança ao futuro da Europa de hoje?

Além de Tiago Guedes, está convidado o premiado realizador luso-americano Gabriel Abrantes (Prémio Novos Artistas Fundação EDP 2009, Grande Prémio da Semana da Crítica no Festival de Cannes 2018), e um terceiro realizador, ainda a definir.

As curtas-metragens estrear-se-ão mundialmente em Évora, permanecerão como elementos do legado do Alentejo para o resto do mundo, procurando inspirar um futuro sustentável e um modelo para uma mudança urgente de paradigma. Este projeto será iniciado no primeiro trimestre de 2026.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** 2026/2027
- **Local:** Alentejo

27. MERGULHO

PROJETO | ASTROFOTOGRAFIA | ALENTEJO | JAN.2026 > DEZ.2027

Mergulho é um projeto a implementar pela Dark Sky® Alqueva, que se dedica a dar a ver os extraordinários céus profundos do Alentejo.

Trata-se da evolução de um projeto de contemplação do Universo que, em 2011, se viu distinguido com a atribuição, pela Fundação *Starlight* da certificação *Starlight Tourism Destination*. Assim, o projeto *Mergulho* pretende mostrar a força da noite neste território, numa dança entre o céu e a terra, através da lente do astrofotógrafo internacional Miguel Claro, em articulação com artistas visuais. *Mergulho* será iniciado no primeiro trimestre de 2026.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de projeto:** Dark Sky® Alqueva
- **Parceiros:** Fundação *Starlight*; Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço; Turismo de Portugal

- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** 2026/2027
- **Local:** Alentejo
- **Etapas:** A iniciar no primeiro trimestre de 2026, com conclusão em 2027

28. PAISAGEM

PROJETO | ARTES PLÁSTICAS E VISUAIS | ÉVORA | JAN.2026 > DEZ.2027

O projeto *Paisagem* propõe uma releitura do conceito *Paisagem* através do olhar de criadores e artistas contemporâneos. Qual é a relação entre os conceitos de *Vagar* e *Paisagem*? Quais são os desafios e propostas apresentados por artistas contemporâneos sobre estes conceitos? De que forma a arte, e os projetos artísticos, podem ser entendidos como construtores de reflexões para problemas relacionados com a ecologia, a sustentabilidade, a paisagem urbana, a organização territorial e a identidade cultural?

A partir destas inquietações, este projeto propõe a realização de duas exposições coletivas de arte contemporânea durante o ano de 2027, a realizar no Centro de Arte e Cultura da Fundação Eugénio de Almeida. Este projeto será iniciado no primeiro trimestre de 2026.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Líder de projeto:** Fundação Eugénio de Almeida
- **Parceiros:** Universidade de Évora; Biblioteca Pública de Évora
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** 2026/2027
- **Local:** Évora
- **Etapas:** A iniciar no primeiro trimestre de 2026, com conclusão em 2027

29. O QUE VAIS VERDADEIRAMENTE FAZER

PROJETO | PATRIMÓNIO | ÉVORA | JAN.2026 > DEZ.2027

O projeto **O que vais realmente fazer pressupõe** a organização de uma exposição, a ter lugar no Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo (MNFMC), em Évora, que, a partir das coleções deste museu, interpele e estabeleça pontes de criação e reflexão sobre questões que, ao longo da história e da história da arte, vêm ocupando/preocupando a humanidade e continuam pertinentes e presentes no pensamento artístico contemporâneo. Questões como território e lugar, dominância, espiritualidade, natureza, pertença, voz, serão as pistas para um trabalho de co-curadoria a estabelecer entre o MNFMC, essencialmente um museu de arte antiga e arqueologia, e outros Museus nacionais de referência, nos domínios da arte contemporânea.

- **Entidade Promotora:** Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo (MNFMC)
- **Líder de projeto:** MNFCM
- **Parceiros:** MAAC/CCB
- **Público-Alvo:** Todo o público, c/ mediação especial para público infantil e jovem
- **Datas previstas:** Setembro/Dezembro 2027
- **Local:** Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo - Évora
- **Etapas:** 2026 - Investigação/Curadoria/Guião Exposição; 2027 - Inauguração/Mediação/Programa Paralelo/Comunicação

30. ARTISTAS AO CONVENTO

PROJETO | MULTI DISCIPLINAR | MONTEMOR-O-NOVO | ABR.2026 > OUT.2027

O projeto *Artistas ao Convento* consiste num programa de uma extensa residência artística internacional transdisciplinar que reunirá cerca de 16 artistas durante 14 dias em Montemor-o-Novo para criar, em colaboração, partilhar métodos e explorar práticas performativas. O projeto inclui mentorias, documentação audiovisual e crítica, e culmina numa apresentação pública dos processos desenvolvidos.

- **Entidade Promotora:** Espaço do Tempo
- **Líder de projeto:** Espaço do Tempo – Montemor-o-Novo
- **Parceiros:** Herdade do Barrocal de Baixo; Câmara Municipal de Montemor-o-Novo
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** Residência e apresentação entre Abril - Outubro 2027
- **Local:** Montemor-o-Novo; Castelo e herdade do Barrocal de Baixo

- **Etapas:** Preparação do programa da residência internacional/Contratação de recursos para formação/Comunicação

31. UM CONTO DAS ESTRELAS / METEORITO

PROJETO | MULTIDISCIPLINAR | MONTEMOR-O-NOVO | ABR.2026 >DEZ..2027

O projeto propõe uma instalação visual e uma narração sonora a instalar numa área arborizada, perto da cidade de Évora.

Os visitantes serão convidados a ouvir uma ficção radiofónica (português/inglês), onde descobrirão a viagem de um conjunto de meteoritos cuja proveniência se desconhece. Os Meteoritos integram a paisagem do Alentejo e convidam-nos ao maravilhamento, a refletir, a sonhar, a vaguear, renovando as nossas visões acerca da magnitude do cosmos que nos cerca.

- **Entidade Promotora:** COSMOGAMA
- **Líder de projeto:** COSMOGAMA
- **Parceiros:** CENDREV; Pó de Vir a Ser; Observatório *Dark Sky* Alqueva
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** Março a Dezembro 2027
- **Local:** Évora
- **Etapas:** 2026 – Conceção dos textos, tradução e gravação/Criação das estruturas (desenho/projeto)

32. BIBLIOTECAS VIVAS

PROGRAMA | COMUNIDADE | ALENTEJO CENTRAL | MAIO.2026 > DEZ.2027

O projeto Bibliotecas Vivas pretende fortalecer a matriz democrática das bibliotecas, através do reforço da sua dimensão social e da promoção das diversas literacias fundamentais para a compreensão, integração e interação com o mundo. Para tal, propõe-se promover a capacitação das equipas das bibliotecas da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (14 municípios), a partir de práticas de transferência de conhecimento e aprendizagem entre pares (peer learning) em áreas-chave, nomeadamente: Promoção da leitura e literacias; Mediação cultural e envolvimento comunitário; Metodologias e processos participativos; Acessibilidade, Inclusão e Democracia Cultural.

Esta capacitação será acompanhada de processos de mentoria, trabalho em rede e experimentação local, promovendo a inovação social baseada na cocriação e na coprogramação entre bibliotecas, grupos particularmente vulneráveis, comunidades e artistas. Pretende-se, assim, o co-desenho de microprojetos entre bibliotecas, comunidades e artistas, que gerem soluções inovadoras, criativas e integradas, para problemas concretos do território, bem como para os desafios contemporâneos que tocam toda a humanidade: das alterações climáticas, à solidão, da desinformação à desigualdade, sem esquecer a valorização da memória e das práticas locais e a expressão artística.

- **Entidade Promotora:**
- **Líder de projeto:**
- **Parceiros:** CIMAC e Fundação Cultural Europeia
- **Público-Alvo:** 1.º nível Políticos, Dirigente e equipas técnicas das bibliotecas da CIMAC; 2.º nível população do território da CIMAC
- **Datas previstas:** 2026
- **Local:** Municípios da CIMAC
- **Etapas:** Capacitação e codesenho de 14 projetos

33. BIME – BIENAL DE MARIONETAS DE ÉVORA

FESTIVAL | ARTES PERFORMATIVAS – MARIONETAS E FORMAS ANIMADAS | ÉVORA | 2027

A BIME é um Festival que reúne companhias nacionais e internacionais para celebrar a arte da marioneta em Évora. O projeto, com uma já longa história, integra espetáculos, exposições, residências, ações educativas, um seminário e publicações, promovendo a criação artística, o intercâmbio cultural, a valorização do património material e imaterial e o acesso à cultura.

No ano de 2027, celebrando também o seu surgimento em 1987, o projeto compreende a realização de cinco atividades estruturantes, a saber:

- i) Festival Internacional de Marionetas / Espetáculos
- ii) Exposição BIME 2027
- iii) Seminário Internacional - Pensar a Marioneta: Arte, Património, Contemporaneidade

iv) Oficinas de marionetas para Escolas Primárias e Jardins de Infância

v) Criação e Estreia de uma co-produção para a BIME 2027.

- **Entidade Promotora:** CENDREV
- **Líder de projeto:** José Russo
- **Parceiros:** Câmara Municipal de Évora
- **Público-Alvo:** Todo o Público
- **Datas previstas:** Junho 2027
- **Local:** Diversos espaços em Évora
- **Etapas:** Planeamento (incluindo a criação/encomenda de uma coprodução nova para a BIME, oficinas, exposições); Comunicação

34. THE TRAVELLING LIGHT

PROJETO | CRUZAMENTOS DISCIPLINARES | MONTEMOR-O-NOVO | JUN.2026 > JUN.2027

The Traveling Light é um projeto geopoético desenvolvido em colaboração com Davide Sapienza, escritor e geopoeta, que investigará a relação entre paisagem, luz e a percepção humana, na perspetiva do entendimento da geografia como um ato poético. Inspirado no conceito de **Vagar** de Évora_27, o projeto convida à reflexão profunda sobre os modos como a paisagem modela a vida, a cultura e a identidade de um território. O projeto, profundamente enraizado no Alentejo, integra uma expedição criativa e reflexiva para um grupo de jovens participantes, estabelecendo o diálogo entre o território do montado e as práticas ecológicas e artísticas, contemporâneas, que incluem as artes do som e a escuta expandida, a geopoética, a paisagem, a agroecologia e a comensalidade.

- **Entidade Promotora:** Associação Ponto d’Orvalho
- **Líder de projeto:** Joana Kramer Horta
- **Parceiros:** DGArtes, CCDR Alentejo, Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, Cooperativa Casa Branca, Oficinas do Convento, Fábrica Catalã, Montado do Freixo do Meio, Umbigo Magazine, Arts of the Working Class, Green Art Lab Alliance, Embassy of Italy in Portugal, Palestine Hosting Society, RADIUS – Center for Contemporary Art and Ecology, Associação Sonora, Institute for Post Natural Studies, Ecoartspace, INLAND – Campo Adentro, Food Culture Days, European Cultural Foundation.
- **Público-Alvo:** Todo o público/ Grupo de Jovens selecionados a partir de *open call*
- **Datas previstas:** Junho 2026 – junho 2027
- **Local:** Montemor-o-Novo, Évora
- **Etapas:** Lançamento da *open call* para seleção do grupo de jovens; Expedição; Mensalmente, de Outubro de 2026 a Fevereiro de 2027- laboratórios artísticos

35. AS PEDRAS E O TEMPO

PROJETO | CINEMA | ÉVORA E ALENTEJO CENTRAL | 2027

O projeto *As Pedras e o Tempo* criará as bases para a existência de uma programação de cinema mais dinâmica e desafiante em Évora e no Alentejo central. Fá-lo-á através da criação de núcleos de cinema alternativo - as pedras - a funcionar integrados numa extensa rede de programadores e de espectadores que se pretende que possa vir a perdurar e a desenvolver-se para além do ano de 2027 - o tempo.

Em colaboração com as diversas parcerias estabelecidas - Cinemateca Portuguesa, Doclisboa, Doc’s Kingdom, Cinema Fulgor, Filmoteca de Extremadura, Riga International Film Festival -, será continuado o trabalho de definição de estratégias de exibição e promoção de cinema que privilegiam uma maior oferta de cinema e de iniciativas de sensibilização, mediação e formação.

Será desenvolvida uma programação que revisitará o Alentejo (na sua dimensão histórica, cultural e estética) através da intermediação do cinema. Para tal, serão organizadas sessões de cinema que estabeleçam a ligação entre o passado e o presente, promovendo a estreita ligação entre os lugares, a arte (os filmes) e as pessoas-espectadores (a memória individual e colectiva), num diálogo que colocará em confronto diferentes leituras e interpretações sobre a história e a contemporaneidade do Alentejo.

- **Entidade Promotora:** CINEMA FORA DOS LEÕES
- **Líder de projeto:** Carlos Lima / Luís Ferro
- **Parceiros:** - Cinemateca Portuguesa, Doclisboa, Doc’s Kingdom, Cinema Fulgor, Filmoteca de Extremadura, Riga International Film Festival
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** Exibições ao longo do ano de 2027

- **Local:** Alentejo Central
- **Etapas:** Desenho do programa/estabelecimento de parcerias/curadoria de filmes

36. A FEIRA: BELEZA, SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO

PROJETO | CRUZAMENTOS DISCIPLINARES | ÉVORA | JUN.2026 E JUN.2027

O projeto *A Feira: Beleza, Sustentabilidade e Inclusão* propõe a resinificação da Feira de São João, em Évora, através de residências artísticas e ações de mediação cultural. Criando um espaço físico dentro da Feira, promove a interação entre artistas, feirantes e comunidades, fortalecendo laços intergeracionais e culturais, garantindo um legado vivo para além de 2027.

- **Entidade Promotora:** FAHR 021.3
- **Líder de projeto:** FAHR 021.3
- **Parceiros:** Câmara Municipal de Évora
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** Junho 2026 /Junho 2027
- **Local:** Évora – Feira de S. João – Rossio de S. Braz
- **Etapas:** Feira 2026

37. TRIOLOGIA DO TEMPO

PROJETO | DANÇA | ÉVORA | 2027

Trilogia do Tempo é um processo de criação comunitária que reúne habitantes de Évora na construção de três peças cénicas que exploram o tempo e a memória em diferentes etapas da vida. Através da escuta, do corpo e da participação ativa, o projeto fortalece o tecido social e deixa um legado cultural para além de 2027.

- **Entidade Promotora:** TAMARA CUBAS
- **Líder de projeto:** Tâmara Cubas
- **Parceiros:** a definir
- **Público-Alvo:** Todo o público
- **Datas previstas:** Março/ Setembro 2027
- **Local:** Diversos locais em Évora e Alentejo Central
- **Etapas:** Processos criativos em articulação com a comunidade/Comunicação

38. PROJETOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS DE MÉDIA E GRANDE DIMENSÃO

PROJETO | VÁRIOS TERRITÓRIOS ARTÍSTICOS | ÉVORA | 2027

Do conjunto de projetos artísticos e culturais de média e grande dimensão que integrarão a programação de Évora 2027, algumas propostas resultam de convites e encomendas dirigidos, durante o ano de 2026, a artistas e companhias de renome nacional e internacional. Neste âmbito estão a ser preparados cerca de 27 convites que resultarão em propostas de programação de diversos territórios artísticos.

b| CALLS

Definidas em *Bid book*, as *Open Calls* lançadas em 2025 e 2026, e a executar em 2026 e em 2027, constituirão oportunidades reais para que o ecossistema cultural, local, regional, nacional e internacional possa integrar a Capital Europeia da Cultura. Espera-se que o envolvimento deste ecossistema, ancorado no diálogo, colaboração e integração gere um impacto significativo e duradouro nos artistas, técnicos, produtores, públicos, e na coevolução cultural e social da região. À semelhança dos projetos culturais e artísticos, serão aplicados os mesmos critérios de monitorização da respetiva execução e de sustentabilidade.

1. A NOSSA VOZ

PROGRAMA | MULTIDISCIPLINAR | AGRUPAMENTOS ESCOLARES | ALENTEJO CENTRAL | 2026 > 2028

Lançada no dia 15 de setembro de 2025, a chamada aberta *A Nossa Voz* destina-se a 17 agrupamentos escolares e escolas privadas do Alentejo Central.

Com coordenação de Madalena Vitorino, o projeto desenvolverá um programa artístico nas escolas, 100% discutido, refletido e definido pelos alunos, contando com artistas/mediadores para os processos de construção e apresentação pública. Prevê-se que, a partir desta chamada aberta, sejam criados entre 40 e 60 projetos de cruzamento disciplinar, abrangendo vários campos artísticos e promovendo as dimensões da coleção, pensamento crítico, criação, experimentação e programação cultural, tanto dentro como fora das escolas.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** Plano Nacional das Artes; Agrupamentos Escolares Alentejo Central
- **Público-Alvo:** Comunidade educativa dos municípios do Alentejo Central
- **Datas previstas:** Anos letivos 2026/2027 e 2027/2028
- **Local:** Escolas dos agrupamentos de 16 municípios do Alentejo Central
- **Etapas:** Avaliação, desenvolvimento e implementação dos projetos

2. A NOSSA VEZ

PROGRAMA | MULTIDISCIPLINAR | ALENTEJO | 2026 > 2027

Lançada no dia 10 de novembro de 2025, a *call A nossa vez* é destinada ao setor cultural e artístico do Alentejo. Os 42 projetos a selecionar serão incluídos no programa artístico Évora_27, prevendo-se a representatividade de todas as áreas artísticas, bem como propostas que abordem a salvaguarda, reconhecimento e promoção da produção artesanal no Alentejo.

Os requisitos gerais para acesso à *open call* implicam que os projetos tenham uma dimensão europeia e que envolvam a colaboração e coprodução de associações culturais e/ou artistas nacionais e internacionais.

Os projetos selecionados visam integrar o programa artístico oficial de Évora 2027 - Capital Europeia da Cultura.

A escolha dos projetos será feita por um júri, composto por John Romão, Celina da Piedade, Jesse James, Rita Fabiana e Tiago Navarro.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** Diversos
- **Público-Alvo:** Sector cultural e artístico do Alentejo
- **Datas previstas:** Anos de 2026 e 2027
- **Local:** Diversos
- **Etapas:** Avaliação, desenvolvimento e implementação dos projetos

3. O NOSSO LABORATÓRIO (OUR LAB)

PROGRAMA | MULTIDISCIPLINAR | INTERNACIONAL | 2027

A *open call* Our Lab, destinada ao ecossistema artístico e cultural internacional, foi lançada no dia 13 de novembro de 2025, com a expectativa de selecionar 38 projetos nos territórios artísticos da Arquitetura, Artes de Rua, Circo, Artes Interdisciplinares, Dança, Design, Música, Novos Media, Ópera e Teatro.

Os projetos selecionados integrarão o programa artístico oficial de Évora 2027 - Capital Europeia da Cultura.

A avaliação das propostas recebidas ficará a cargo de um júri composto por John Romão, Choé Siganos, Javier Peña Ibáñez, Joana Henriques e Rui Horta.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** Diversos
- **Público-Alvo:** Ecossistema Cultural Internacional
- **Datas previstas:** 2026/2027
- **Local:** Alentejo
- **Etapas:** Avaliação, desenvolvimento e implementação

4. LINHA DO VAGAR – OPEN CALL

PROGRAMA | MULTIDISCIPLINAR | PORTUGAL | 2027

A *open call* Linha do Vagar é destinada ao setor cultural e artístico nacional, prevendo-se a seleção 12 projetos que vão integrar o programa artístico Évora_27. Esta *open call* será lançada no primeiro trimestre de 2026 e, à semelhança das restantes *open calls*, as propostas recebidas serão selecionadas por um júri que, neste caso, é constituído por John Romão, Delfim Sardo, Filipa Oliveira, Magda Bizarro e Mário Carneiro.

Esta *open call* pretende enriquecer o programa artístico de Évora_27 com propostas de criação e mediação colaborativa, abrangendo todas as áreas artísticas, que serão apresentadas ao longo do ano 2027 em diversos espaços e locais do Alentejo, contribuindo para uma programação diversa, participativa e territorialmente abrangente, conforme descrito no [regulamento](#).

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** Diversos
- **Público-Alvo:** Sector cultural e artístico nacional
- **Datas previstas:** Anos de 2026 (seleção de projetos) e 2027 (execução dos projetos)
- **Local:** Diversos
- **Etapas:** Constituição do júri, lançamento, avaliação, desenvolvimento e implementação

c| LINHA DO VAGAR - ENCOMENDAS

ENCOMENDAS | ESPAÇO PÚBLICO | PORTUGAL | 2026 > 2027

A vertente de Encomendas da Linha do Vagar integra-se na estrutura programática como uma componente dedicada a convites diretos, encomendas e coproduções dirigidas a artistas, coletivos e estruturas culturais portuguesas, dotada de um envelope de 500.000€. Destinada a responder a necessidades estruturais da programação de Évora 27, esta vertente financia projetos de criação e produção que reforcem a ambição artística e institucional do programa, fomentando parcerias duradouras e capacidades locais. Esta vertente de encomendas deverá enquadrar-se nos valores europeus de inclusão, sustentabilidade e cocriação. Serão valorizados projetos que proponham processos participativos com impacto territorial e legado.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** Diversos
- **Público-Alvo:** Sector cultural e artístico nacional
- **Datas previstas:** Anos de 2026 (seleção de projetos) e 2027 (execução dos projetos)
- **Local:** Diversos
- **Etapas:** Encomenda e pré-produção

d| INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS EM ESPAÇO PÚBLICO

PROJETOS | ESPAÇO PÚBLICO | PORTUGAL | 2026 > 2027

As intervenções em espaço público são um eixo central da programação de Évora 27: tratam-se de processos artísticos e urbanos que transformam lugares do quotidiano em espaços de convivência, experimentação e sentido partilhado. O *placemaking* privilegia o desenho colaborativo, envolvendo artistas, residentes, comerciantes, técnicos e outras entidades locais, para identificar necessidades, ativar usos e conceber intervenções que contribuam para aumentar a qualidade de vida e a acessibilidade. Seja através de instalações artísticas efémeras, mobiliário participativo, percursos sonoros ou ativações performativas no espaço público, estas ações desafiam diálogos, encontros, reforçam laços sociais e devolvem ao público o protagonismo sobre o espaço coletivo. O *placemaking* em Évora 27 não é apenas estética: é uma ferramenta de política urbana e cultural que gera benefícios tangíveis, como o reforço de economias locais, espaços de encontro intergeracional, mitigação climática e legado físico e programático que perdura para além do ano do título.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** Diversos
- **Público-Alvo:** Sociedade civil
- **Datas previstas:** Anos de 2026 (preparação, pré-produção e desenvolvimento) e 2027 (execução dos projetos)
- **Local:** Diversos

I. FLORESTA NÓMADA

PROJETO | ESPAÇO PÚBLICO | ROSSIO DE S. BRÁS | 2026 > 2027

Como exemplo emblemático de intervenções artísticas no espaço público e do legado de Évora 27, está o projeto Floresta Nómada. Estruturante na intervenção urbana, aprofunda e sintetiza as linhas programáticas do projeto, com especial incidência na sustentabilidade ambiental, na resiliência climática e na fruição responsável do espaço público, mobilizando ativamente a comunidade. Inspirando-se no Bosk (Leeuwarden 2018), a Floresta Nómada vai mais longe: propõe uma abordagem integrada de ecologia aplicada, educação ambiental e mitigação climática que decorrerá ao longo do bienio 2026–2027 e culminará na plantação de mais de 10.000 árvores, arbustos e plantas adaptadas ao clima do Alentejo. A intervenção transformará o Rossio de S. Brás num laboratório vivo — ecológico, artístico e social — que servirá como espaço de monitorização da biodiversidade, sequestro de carbono, retenção de água e estudo de técnicas de paisagismo climático. Ao convidar a participação comunitária, residências científicas e parcerias com especialistas em ecologia e conservação, o projeto pretende gerar benefícios ambientais duradouros, reforçar a resiliência urbana frente às alterações climáticas e deixar um legado tangível de cuidado ecológico na cidade.

O financiamento deste projeto está a ser equacionado de forma articulada com o Fundo de Fomento Ambiental.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceria estratégica:** Câmara Municipal de Évora
- **Público-Alvo:** Comunidade
- **Datas previstas:** Anos de 2026 (preparação) e 2027 (execução do projeto)
- **Local:** Rossio de São Brás

e| PROJETOS DE COMUNIDADE

PROJETOS | MULTIDISCIPLINAR | PORTUGAL | 2026 > 2027

Abrangendo diversos territórios artísticos e numa abordagem intersetorial, os projetos de comunidade de Évora 27 constituem um eixo central da programação e do legado, orientados para a transformação do território através de processos prolongados de participação, co-criação e capacitação. Pensados para envolver públicos diversos - crianças e jovens, adultos e seniores, artistas, associações culturais e desportivas, escolas ou comunidades migrantes - estes projetos promovem práticas inclusivas que reforçam laços sociais, valorizam saberes locais, fomentam a circulação cultural intra e inter-regional e definem instrumentos duradouros de autonomização comunitária, sustentabilidade ambiental e vivência compartilhada do espaço público.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Público-Alvo:** Comunidades artísticas e da sociedade civil
- **Datas previstas:** Biénio 2026-2027
- **Locais:** diversos, Alentejo Central

f| MEDIAÇÃO

PROJETOS | MULTIDISCIPLINAR | PORTUGAL | 2026 > 2027

A mediação de públicos de Évora 27 organiza-se como um programa transversal e contínuo que conecta agentes culturais com residentes e visitantes ao conceito de Vagar, através de ações participativas, educativas e inclusivas: a formação dos artistas-mediadores que irão operar em escolas do Alentejo Central através do projeto “A Nossa Voz”, a formação dos “Guias do Vagar” e voluntariado internacional, a formação artística através dos workshops da “Academia do Vagar”, e as redes de mediação comunitária (“Bibliotecas Vivas”, “À Mesa é que a Gente se Entende”). Dirigido a públicos diversificados, o programa aposta em formação contínua, acessibilidade, co-criação local e parcerias científicas e pedagógicas, investindo na inclusão social e legado de capacidades culturais e comunitárias.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Público-Alvo:** Comunidades da sociedade civil, públicos e não-públicos
- **Datas previstas:** Biénio 2026-2027
- **Locais:** diversos, Alentejo Central

2.2 | DIREÇÃO DE COMUNICAÇÃO E ALCANCE

Compete à Direção de Comunicação e Alcance desenvolver a estratégia global de comunicação e divulgação de Évora_27; coordenar as ações de promoção e marketing; dirigir as áreas de relações públicas, redes sociais e conteúdos digitais; supervisionar os projetos e atividades que estimulem o envolvimento da comunidade e gerir o programa de voluntariado.

A componente de promoção, comunicação e alcance de Évora_27 – Capital Europeia da Cultura assume a ambição de ser um motor central da dinâmica cultural e social da iniciativa, garantindo que esta deixará uma marca profunda, partilhada e duradoura no seu território e habitantes, bem como nas esferas nacional e global.

O plano de promoção, comunicação e alcance de Évora_27 expressa-se, assim, em ações articuladas em torno de três grandes eixos: o plano institucional; o programa artístico; o programa de participação e alcance.

Trata-se, para tal, de um esforço multicanal, que utilizará meios físicos e digitais, impressos e audiovisuais, presenciais e *online*, assegurando uma ampla cobertura mediática e uma comunicação acessível, inclusiva e eficaz para diferentes públicos e territórios.

O plano de alcance, em particular, é um pilar estratégico para garantir que Évora_27 não seja apenas um evento para ser assistido, mas uma experiência vivida e construída coletivamente. Este plano visa criar condições para o envolvimento ativo da comunidade local e regional, promovendo a aproximação entre o projeto e os diferentes grupos-alvo: artistas e agentes culturais; todo o setor empresarial; o comércio; as associações; as instituições sociais, de ensino e investigação. Além disso, será dado um enfoque especial à inclusão de grupos vulneráveis, assegurando que todos possam participar, contribuir e sentir-se representados. Ações de mediação cultural, encontros comunitários, programas educativos, residências artísticas com impacto social e projetos colaborativos serão instrumentos essenciais deste plano.

Importa também reforçar a dimensão territorial do programa de alcance. Embora Évora seja o epicentro da candidatura, esta deve ser sentida como um projeto de toda a região, em especial do território da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, mas também alargado ao restante Alentejo, promovendo um sentimento de pertença e orgulho coletivo. Serão desenvolvidas ações itinerantes, eventos descentralizados, parcerias intermunicipais e projetos de cocriação cultural com diferentes localidades e comunidades, fomentando uma verdadeira rede cultural regional.

A coordenação das iniciativas promocionais de Évora_27 será assegurada em estreita articulação com entidades públicas e regionais, como o Turismo de Portugal, a ERTA – Entidade Regional do Turismo do Alentejo, e a ARTPA – Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo, permitindo o alinhamento com estratégias nacionais e regionais de promoção turística. Este trabalho integrará ações de comunicação direcionadas, *press trips*, participação em feiras internacionais, *roadshows* em mercados estratégicos e emergentes e colaboração com revistas especializadas de turismo e *lifestyle*.

Desta forma, Évora_27 não se limitará a divulgar a sua programação cultural, mas contribuirá para construir um retrato inspirador do território, das suas gentes, tradições e património, projetando uma região que alia tradição, inovação, sustentabilidade e autenticidade. Este enfoque permite consolidar a candidatura como referência no turismo cultural europeu, reforçando a notoriedade global do Alentejo e de Portugal e criando valor económico, social e cultural duradouro, em plena sintonia com o turismo do futuro, sustentável, inclusivo e de excelência.

a| COMUNICAÇÃO

1. CAMPANHA PUBLICITÁRIA MULTIPLATAFORMA

PROJETO | PORTUGAL | 2026

Em 2026, será desenvolvida e produzida uma campanha publicitária em duas fases: uma primeira de sensibilização, dedicada à divulgação da marca Évora_27, dos seus valores e posicionamento europeu, e uma segunda centrada na promoção do programa e dos eventos associados. A campanha incluirá *spots* para televisão, inserções em imprensa nacional e regional, *spots* e conteúdos especiais em rádios nacionais e locais, forte presença digital, outdoors em cidades nacionais e europeias, e ações complementares como mensagens em terminais Multibanco, *branding* em meios de transportes e presença em ecrãs de aeroportos, interfaces de transporte rodoviário e ferroviário, entre outros. A execução ficará a cargo de equipas criativas e de produção especializadas, com uma unidade de ligação internacional para comunicação multilingue.

- **Formato:** Campanha publicitária
- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** A designar

2. AQUISIÇÃO DE ESPAÇO PUBLICITÁRIO MULTIMÉDIA

ATIVIDADE | PORTUGAL | ABR > JUN.2026 – SET > NOV.2026

Será lançada uma ampla campanha publicitária de promoção da marca Évora_27, abrangendo televisão (generalista, cabo e cinema), imprensa nacional e regional, rádio, redes digitais, *outdoor* e outros meios complementares.

A estratégia visa garantir grande visibilidade e reconhecimento nacional e internacional, associando Évora_27 à modernidade, cultura e identidade do território.

- **Formato:** Planeamento e compra de espaço media
- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** A designar

3. PRODUÇÃO GRÁFICA

PRODUÇÃO | PORTUGAL | 2026

A produção gráfica assume um papel central na materialização da estratégia de comunicação de Évora_27, assegurando coerência visual, qualidade técnica e eficácia comunicacional em todos os suportes. Este trabalho abrange a conceção, desenvolvimento e produção de materiais gráficos físicos e digitais, alinhados com a identidade visual do projeto e adaptados aos diferentes canais, públicos e momentos de comunicação. A produção gráfica é orientada por critérios de clareza, acessibilidade e sustentabilidade, garantindo soluções visualmente consistentes, tecnicamente rigorosas e adequadas às exigências contemporâneas, contribuindo de forma decisiva para a valorização da marca Évora_27 e para o reforço da sua presença pública.

- **Formato:** Produção de material
- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** A designar

4. SITE OFICIAL

PROJETO | PORTUGAL | ABR.2026

O novo *site* oficial de Évora_27 funcionará como plataforma central de comunicação, responsivo e bilingue (PT/EM), com extensões previstas em espanhol, francês e alemão. Disponibilizará agenda interativa, bilheteira online, *press-kit*, bem como uma secção educativa dedicada a escolas e universidades. A dimensão internacional será reforçada através da integração com plataformas culturais europeias, como a EUNIC (*European Union National Institutes for Culture*), assegurando a partilha de conteúdos em redes transnacionais.

- **Formato:** Website
- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** A designar

5. NEWSLETTER DIGITAL

ATIVIDADE | PORTUGAL | ABR.2026

A *newsletter* digital quinzenal (semanal no ano de 2027), segmentada por público (geral, imprensa, parceiros), terá versões em português e inglês, *com possibilidade de adaptação em espanhol e francês*. Este canal será uma ferramenta privilegiada para divulgar, a nível europeu, eventos, artistas e novidades, criando uma rede regular de contacto com jornalistas estrangeiros, programadores culturais, instituições parceiras e potenciais visitantes.

- **Formato:** Newsletter Digital
- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** A designar

6. ASSESSORIA DE IMPRENSA

ATIVIDADE | PORTUGAL E RESTO DO MUNDO | MAR.2026

A assessoria de imprensa constituirá uma frente estratégica fundamental para a promoção nacional e internacional de Évora_27. O gabinete dedicado será responsável pela elaboração e distribuição de *press releases* regulares, organização de conferências de imprensa, agendamento de entrevistas e coordenação de *press trips*. No plano internacional, está prevista uma articulação estreita com agências de comunicação em capitais culturais europeias, garantindo cobertura mediática em jornais, revistas, televisões e portais digitais estrangeiros. As *press trips* serão direcionadas a jornalistas internacionais selecionados, com o objetivo de dar a conhecer não apenas Évora_27, mas também o território do Alentejo, as suas gentes, tradições e património, funcionando como instrumentos de diplomacia cultural ativa.

Este trabalho permitirá construir um retrato inspirador de uma região que alia tradição e inovação, sustentabilidade e autenticidade, unida através do conceito de *VAGAR* – uma outra arte da existência, em plena sintonia com a *Estratégia de Turismo 2035* e os seus valores centrais de desenvolvimento sustentável, inovação, autenticidade e inclusão.

O investimento em comunicação internacional focar-se-á também em publicações de prestígio europeu e mundial, como *The Guardian*, *Le Monde*, *El País*, *Frankfurter Allgemeine Zeitung* e *Corriere della Sera*, através da publicação de artigos de opinião, reportagens e suplementos dedicados à Capital Europeia da Cultura, posicionando Évora_27 no debate cultural contemporâneo europeu. Paralelamente, serão privilegiadas revistas especializadas de turismo e *lifestyle*, como *New Living*, *Condé Nast Traveler*, *National Geographic Traveller*, *Travel + Leisure*, *Lonely Planet Magazine* e *Monocle*, garantindo que o projeto alcance públicos interessados em cultura, experiências de viagem e turismo de qualidade.

Estas ações permitirão consolidar a notoriedade de Évora_27, projetando o evento e a região como destinos culturais e turísticos de excelência, promovendo simultaneamente o património, a autenticidade e a criatividade local, e estimulando o envolvimento de operadores turísticos, media e públicos internacionais estratégicos.

- **Formato:** Estratégia e implementação de assessoria de imprensa a nível nacional e internacional (institucional e programação artística)
- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027

7. RELAÇÕES PÚBLICAS

ATIVIDADE | MUNDO>PORTUGAL > ÉVORA | MAR.2026

O plano de relações públicas de Évora_27 será estruturado como um esforço contínuo e estratégico de *networking* com *stakeholders*, embaixadas, instituições culturais, organismos europeus, patrocinadores estratégicos e *opinion makers*. Este trabalho visará fortalecer a posição de Évora_27 no panorama cultural europeu, promovendo parcerias, sinergias e visibilidade institucional, nacional e internacional. Como parte da estratégia, serão realizados encontros institucionais em Bruxelas, Lisboa e Estrasburgo, reforçando a ligação da candidatura com a União Europeia, com organismos culturais internacionais e com outras Capitais Europeias da Cultura, passadas, presentes e futuras.

A dimensão internacional das relações-públicas abrangerá igualmente os principais e emergentes mercados estratégicos para Portugal, incluindo Estados Unidos, Canadá, México, Argentina, Austrália, Japão e Coreia do Sul, mantendo e ampliando a presença nos mercados tradicionais do Reino Unido, Espanha, Alemanha e França. Nestes territórios, serão organizadas reuniões, apresentações da programação e visitas de *networking*, envolvendo operadores culturais, turísticos e media.

Além do trabalho com instituições e operadores, a estratégia de relações públicas terá como foco *opinion makers* e influenciadores, nacionais e internacionais, integrando-os nas ações de promoção, *press trips*, eventos e experiências culturais. Esta abordagem permitirá, não apenas divulgar Évora_27 e a sua programação, mas também promover o território, as suas gentes, tradições e património, projetando um retrato inspirador de uma região que alia tradição, inovação e sustentabilidade, reforçando a notoriedade e relevância da candidatura no debate cultural global.

- **Formato:** Campanha de relações públicas
- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** A designar

8. ATIVAÇÕES

ATIVIDADE | MUNDO>PORTUGAL>ALENTEJO | MAI.>JUN.2026 – OUT.>NOV.2026

A estratégia de promoção e ativação de Évora_27 será implementada de forma coordenada e integrada, acompanhando a Estratégia de Turismo 2035 (ET35) do Turismo de Portugal e garantindo que todas as ações se alinham com as linhas estratégicas nacionais para um turismo sustentável, inovador e inclusivo. Ao nível regional e nacional, a promoção interna incluirá *roadshows* em cidades universitárias como Lisboa, Coimbra e Porto, bem como ações de proximidade com escolas, associações, artesãos e operadores culturais do Alentejo. Estas iniciativas visam fortalecer a pertença local e nacional, fomentar o envolvimento da população e preparar o território para acolher visitantes internacionais com uma experiência cultural de excelência.

No plano internacional, Évora_27 terá uma presença estratégica em feiras e *roadshows* turísticos de referência, incluindo *FITUR* (Madrid), *ITB Berlim*, *WTM Londres*, *IBTM World* (Barcelona), *TTG Travel Experience* (Rimini) e *roadshows* específicos em mercados como Canadá (Toronto, Montreal, Vancouver) e China (Xangai, Pequim, Chengdu, Macau). A estratégia de promoção será ampliada para incluir mercados emergentes e prioritários para Portugal, com especial ênfase nos Estados Unidos, Canadá, México, Argentina e Austrália, bem como no fortalecimento da presença em países-chave, como Japão e Coreia do Sul, mantendo e ampliando atividades nos mercados tradicionais do Reino Unido, Espanha, Alemanha e França, com foco no incremento das receitas e na redução da sazonalidade.

A parceria com a ERTA – Entidade Regional do Turismo do Alentejo permitirá que Évora_27 acompanhe as suas principais ações nacionais e transfronteiriças, enquanto a colaboração com a ARPTA – Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo assegurará alinhamento com iniciativas internacionais de projeção turística do Alentejo. Adicionalmente, Évora_27 desenvolverá ativações em territórios onde se realizam as mais próximas Capitais Europeias da Cultura, passadas, presentes e futuras, fomentando intercâmbio cultural e reforçando a integração de Évora na rede europeia de difusão cultural e turística.

As ações internacionais incluirão eventos de promoção em capitais europeias com elevado tráfego turístico, como Paris, Madrid, Londres e Berlim, onde serão realizadas apresentações da programação, *networking* cultural e campanhas de comunicação e marketing, consolidando Évora_27 como referência internacional em cultura e turismo, em linha com as políticas de promoção turística de Portugal.

- **Formato:** Desenvolvimento e produção ativações de comunicação de marca
- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** A designar

9. EVENTOS

ATIVIDADE | VÁRIOS LOCAIS | JAN.>DEZ.2026

O Convento de São Bento de Cástris funcionará como polo central da programação de Évora_27, acolhendo debates, residências artísticas, exposições e apresentações culturais. O espaço terá também um papel estratégico no acolhimento de delegações internacionais, parceiros e *stakeholders* culturais, funcionando como palco de diplomacia cultural e ponto de encontro para articulação com organismos nacionais e internacionais de turismo e cultura.

A promoção externa de Évora_27 inclui uma aposta estratégica no desenvolvimento e estímulo de produtos turísticos diferenciadores, concebidos para atrair segmentos de visitantes mais exigentes e especializados, capazes de valorizar experiências culturais e sensoriais de elevada qualidade. Entre estas ofertas destacam-se o Turismo Literário, que propõe itinerários e experiências baseadas em autores, narrativas locais e património cultural imaterial; a Arte Contemporânea, que integra exposições, residências artísticas e intervenções no espaço público; a Arquitetura, explorando o património edificado, a reconversão de espaços históricos e projetos inovadores de design e urbanismo; a Gastronomia, que valoriza produtos locais, técnicas tradicionais e experiências sensoriais únicas; e o Enoturismo, promovendo a interação entre vinhos, paisagem, cultura e história.

Estes produtos devem ser estruturados de forma coerente e integrada, não apenas para criar experiências memoráveis e diferenciadoras, mas também para fortalecer a identidade regional, destacando os ativos específicos de cada localidade e valorizando a autenticidade das comunidades. A promoção destes produtos junto de públicos internacionais contribui para projetar Évora e o Alentejo como destinos de turismo cultural de excelência, reforçando simultaneamente a notoriedade global do território e a competitividade do setor turístico português, alinhando-se com estratégias nacionais e regionais de turismo sustentável, inclusivo e de qualidade.

A nível nacional, serão estabelecidas parcerias com festivais culturais de referência, como por exemplo, Festival de Teatro Almada, NOS Alive e Festa do Avante, integrando ativações da marca Évora_27, aproximando o público das iniciativas culturais da cidade e reforçando a notoriedade da candidatura junto de grandes públicos nacionais. Estas

ações serão apoiadas por campanhas de comunicação, conteúdos multimédia e materiais promocionais que consolidam a ligação entre os eventos e a estratégia de promoção nacional e regional.

No plano internacional, Évora_27 marcará presença em festivais de cinema, arte e música de referência na Europa, participando também em cooperações com outras Capitais Europeias da Cultura, reforçando redes e parcerias estratégicas. A participação em eventos internacionais como *WTM Londres 2026*, *IBTM World Barcelona*, *TTG Travel Experience Rimini*, bem como nos *Travel Trade Marketplace Roadshows* no Canadá e na China, permitirá apresentar Évora_27 a operadores internacionais, agentes de turismo, media e investidores, ampliando a visibilidade global do projeto. Todas estas ações serão realizadas em coordenação com a ARPTA, garantindo alinhamento com as iniciativas de projeção turística internacional do Alentejo e maximizando a captação de públicos estratégicos nos mercados prioritários, bem como a integração nas agendas culturais e turísticas de outras Capitais Europeias da Cultura, passadas, presentes e futuras.

- **Formato:** Eventos de carácter institucional e outros
- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** A designar

10. MERCHANDISING

PROJETO | PORTUGAL>ÉVORA | MAR.JUN.SET.2026

A linha oficial de *merchandising* de Évora_27 será organizada de forma estratégica em três tipologias, cada uma delas com objetivos específicos de comunicação, promoção e legado. Nesta perspetiva, os produtos de *mass market*, como t-shirts, *tote bags*, *posters*, postais, pins e outros objetos de uso diário e acessível, terão uma função essencial de democratização da marca Évora_27. Serão amplamente distribuídos na loja oficial em Évora, na loja *online* e em feiras internacionais, garantindo uma circulação massiva junto de públicos diversos, nacionais e estrangeiros. Estes artigos funcionarão como veículos imediatos de visibilidade, transformando visitantes em embaixadores informais do evento, ao difundir espontaneamente a identidade visual da Capital Europeia da Cultura.

A segunda tipologia será composta por edições limitadas e produtos exclusivos, como livros de artista, peças de *design* inspiradas no conceito de *VAGAR*, garrafas de vinho em edições especiais e coleções sazonais de objetos culturais. Estes produtos destinam-se a públicos mais exigentes e colecionadores, funcionando como peças de valor acrescentado que, além de gerar receita adicional, posicionam Évora_27 no segmento premium da oferta cultural. A sua exclusividade reforça a ideia de unicidade da iniciativa, transformando-os em testemunhos duradouros e objetos de memória do evento.

A terceira tipologia, de grande relevância estratégica, assentará na valorização das tradições locais, da identidade alentejana e das práticas artesanais transmitidas entre gerações. Peças de cerâmica tradicional, tapeçaria, cortiça trabalhada, olaria, bordados e outros exemplos do artesanato regional serão reinterpretados e integrados no *merchandising* oficial. Este segmento contribuirá de forma decisiva para a projeção do património imaterial e das técnicas ancestrais do Alentejo, transformando-as em produtos de exportação cultural que promovem o território a nível internacional.

Com esta organização, o *merchandising* de Évora_27 assume-se como um triplo veículo: comunicação, ao difundir a marca e os valores do evento; legado, ao criar objetos tangíveis que permanecerão para além do ano-título; e promoção territorial, ao divulgar as tradições, a criatividade e o saber-fazer do Alentejo. Cada produto será, assim, não apenas um objeto de consumo, mas um embaixador cultural, capaz de transportar para o mundo a autenticidade, a inovação e a identidade da região.

- **Formato:** Materiais de *merchandising*
- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** A designar

11. PROGRAMA EDITORIAL

PROJETO | PORTUGAL > ÉVORA | MAR.JUN.OUT.2026

O programa editorial de Évora_27 será estruturado em três linhas complementares, concebidas para documentar, valorizar e promover a iniciativa e o território. A primeira linha, institucional, terá como objetivo registar a programação artística, os projetos, os processos criativos e a evolução da candidatura, servindo como arquivo oficial e instrumento de memória cultural. A segunda linha, centrada no conceito de *VAGAR – uma outra arte da existência –*, explorará a experiência cultural pausada e reflexiva, integrando perspetivas de pensamento crítico, ciência e ficção, promovendo uma leitura profunda do tempo, da criatividade e da inovação artística, permitindo que visitantes e leitores conectem a programação com reflexões contemporâneas e narrativas imaginativas. A terceira linha, dedicada ao território, às

gentes e às tradições, terá como foco a riqueza cultural, patrimonial e social do Alentejo, documentando práticas, saberes, narrativas locais, artesanato, gastronomia e elementos identitários que conferem singularidade à região.

A maioria destas publicações será bilingue, garantindo alcance junto de públicos internacionais e reforçando a projeção global de Évora_27 e do Alentejo. Para além de documentarem a programação e os impactos da iniciativa, estas edições funcionam como um veículo eficaz de promoção da Capital Europeia da Cultura 2027 e da região, evidenciando a sua autenticidade, inovação e diversidade cultural. Paralelamente, constituem uma forma duradoura de deixar um legado material da iniciativa, com benefícios concretos para o território, permitindo que artistas, investigadores, turistas e residentes acedam a uma documentação sólida e estruturada que perpetua os valores culturais, sociais e patrimoniais do Alentejo.

Estas publicações anuais, em formatos impressos e digitais, serão concebidas de forma integrada, permitindo uma experiência completa e multimédia, e consolidando o programa editorial como instrumento estratégico de comunicação, memória e promoção, refletindo a dimensão artística, científica, imaginativa, social e territorial da Capital Europeia da Cultura 2027.

- **Formato:** Projeto editorial
- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** A designar

12. REGISTO AUDIOVISUAL

ATIVIDADE | PORTUGAL > ÉVORA | 2026

O registo audiovisual de Évora_27 será concebido como uma das dimensões mais estratégicas do projeto, assumindo-se não apenas como um mecanismo de comunicação imediata, mas sobretudo como um legado cultural de longo prazo. Será realizada uma ampla e sistemática documentação videográfica e fotográfica, que incluirá a cobertura integral de todos os eventos, a produção de documentários temáticos, *making-ofs* dos processos criativos, entrevistas com artistas, curadores e participantes, bem como cápsulas narrativas destinadas a públicos digitais. Este registo constituirá um banco de imagens e de conteúdos extensivo, rico e diversificado, reunindo não apenas os momentos mais emblemáticos da programação, mas também os bastidores e a vivência coletiva que marcarão a Capital Europeia da Cultura 2027.

A disponibilização deste acervo aos *stakeholders* — instituições culturais, organismos públicos, entidades turísticas, associações locais, parceiros privados e internacionais — permitirá que este material seja utilizado como ferramenta de comunicação e valorização do território. A sua apropriação e reutilização alargada por diferentes entidades reforçará o posicionamento de Évora e do Alentejo como destinos culturais e turísticos de referência, ampliando a sua visibilidade junto de mercados nacionais e internacionais. Desta forma, o registo audiovisual de Évora_27 acabará por beneficiar de forma decisiva o turismo, a imagem e a reputação global do Alentejo, ao oferecer conteúdos de elevada qualidade que poderão ser continuamente utilizados para atrair visitantes e projetar a identidade única da região.

Do ponto de vista internacional, este acervo será produzido com legendagem multilíngue e preparado para difusão em canais e plataformas digitais europeias e globais, assegurando que a narrativa de Évora_27 alcance públicos além-fronteiras e se inscreva no imaginário cultural europeu e mundial. Para além da sua função imediata de promoção, este registo será também um património imaterial e documental de enorme relevância, projetando-se como um legado duradouro para a cidade e a região, permitindo que futuras gerações acedam a um testemunho vivo e fiel do ano em que Évora se afirmou como Capital Europeia da Cultura.

Assim, o programa de registo audiovisual não será apenas uma documentação técnica, mas um verdadeiro projeto artístico, cultural e estratégico em si mesmo, que unirá memória e futuro, visibilidade e identidade, reforçando a herança de Évora_27 como catalisador de desenvolvimento cultural e turístico, profundamente enraizado no conceito de VAGAR – *uma outra arte da existência*.

- **Formato:** Registo vídeo (Desenvolvimento e produção de campanha publicitária)
- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** A designar

13. EQUIPA CRIATIVA

ESTRATÉGIA | PORTUGAL > ÉVORA | 2026

A estratégia de comunicação 360° de Évora_27 exige a constituição de uma equipa profissional, especializada e multidisciplinar, responsável pela conceção, desenvolvimento e implementação de uma abordagem integrada de comunicação, divulgação e promoção. Com esse objetivo, foram contratados prestadores de serviços com ampla experiência comprovada e reconhecimento nacional e internacional, muitos dos quais amplamente premiados,

provenientes das principais agências de comunicação do país. Esta equipa assegura uma visão estratégica consistente e inovadora, garantindo que as campanhas de Évora_27 refletem a identidade do projeto, reforçam o seu posicionamento e maximizam o seu alcance junto de públicos diversos, em múltiplas plataformas e contextos.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** A designar

14. OUTROS CUSTOS GERAIS DE COMUNICAÇÃO

ATIVIDADE | PORTUGAL > ÉVORA | 2026

Considerando a dimensão e complexidade da estratégia de comunicação associada a Évora 2027, comum a todas as Capitais Europeias da Cultura, existem custos associados a distintas rúbricas, cuja enumeração seria demasiado fastidiosa e imprecisa, pelo que se agregam em despesas gerais de comunicação.

- **Formato:** Desenvolvimento e produção de peças de comunicação diversas
- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** A designar

b| ALCANCE

1. PROGRAMA FORÇAS VIVAS

PROGRAMA | PORTUGAL > ÉVORA | 2026

O **Programa de Alcance Évora_27** pretende garantir que a iniciativa tenha um impacto transversal em todos os setores de atividade, promovendo uma articulação direta entre sociedade, cultura, economia, ciência e comunidade. O objetivo é que Évora_27 se afirme como um catalisador de inovação e criatividade, envolvendo empresas, instituições de ensino, associações, organizações culturais, científicas ou do terceiro setor, bem como setores fundamentais como o turismo, a agricultura, o vinho e as indústrias criativas.

Este programa trabalhará diretamente com entidades e agentes locais e regionais para o desenvolvimento de projetos partilhados, que reflitam a identidade e os valores de Évora_27 — colaboração, sustentabilidade, inovação e inclusão — e que apresentem um carácter diferenciador e uma ligação clara ao espírito da Capital Europeia da Cultura. Assim, o programa não só amplia o impacto do evento, como também contribui para o fortalecimento do tecido social e económico da região.

- **Formato:** Desenvolvimento e produção de campanha publicitária
- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** A designar

2. PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

PROGRAMA | PORTUGAL > ÉVORA | 2026

O desenvolvimento do Programa de Voluntariado de Évora_27 constitui uma ferramenta imprescindível para o sucesso da iniciativa, assumindo-se como um verdadeiro motor de envolvimento e mobilização social. Este programa é concebido como um grande projeto comunitário, promovendo a participação ativa cidadã na concretização das diversas atividades culturais, artísticas e logísticas associadas à Capital Europeia da Cultura. De natureza intergeracional, o voluntariado procurará integrar jovens, adultos e seniores, valorizando o contributo único de cada faixa etária e promovendo a partilha de experiências, saberes e valores de cidadania. Mais do que um apoio operacional, este programa pretende deixar um legado duradouro de pertença, cooperação e orgulho coletivo, reforçando os laços entre a comunidade e o território de Évora. O Programa de Voluntariado de Évora_27 fornecerá apoio às seguintes áreas operacionais: produção artística; logística de eventos; comunicação e divulgação; acolhimento aos visitantes e público. Será implementado através de parcerias a estabelecer com entidades várias, de entre as quais se destacam a Câmara Municipal de Évora.

- **Formato:** Desenvolvimento e implementação de programa
- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** A designar

3. GERAÇÃO 27

PROJETO | ÉVORA | 2027

A Geração 27 é um projeto estruturante de Évora_27, concebido especificamente para os jovens e com o propósito de os integrar ativamente na construção e vivência da Capital Europeia da Cultura. Este programa pretende promover a sua participação em todas as fases da iniciativa, estimulando a criação, a experimentação e o pensamento crítico, com especial enfoque nas questões da acessibilidade cultural — física, económica e social. Através de ações formativas, artísticas e comunitárias, a Geração 27 procurará valorizar o papel dos jovens como agentes de transformação, reforçando a sua ligação ao território e à sua identidade. O projeto será também uma ferramenta essencial no combate à desertificação humana e social do Alentejo, demonstrando que a região pode afirmar-se como um espaço de oportunidades, inovação e futuro para as novas gerações.

Geração 27 apresentará um plano de ação à iniciativa Portugal Inovação Social, cuja permissa é a articulação do Vagar com a promoção da saúde mental dos jovens e a aquisição de competências pessoais e sociais. Através de diversas atividades de natureza formativa, artística e cultural.

- **Formato:** Desenvolvimento e implementação de projeto
- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Parceiros:** A designar

2.3 | DIREÇÃO EXECUTIVA

À Direção Executiva compete assegurar o planeamento e o funcionamento interno da associação e dos seus recursos – humanos, técnicos, financeiros, jurídicos e logísticos -, garantir a coordenação operacional das suas atividades, bem como executar as deliberações da Assembleia Geral e da Direção. Compete-lhe ainda a superintendência dos processos de monitorização, avaliação e acompanhamento.

a| JURÍDICO

ATIVIDADE | ÉVORA | 2026

O Núcleo Jurídico providencia apoio técnico especializado a toda a Associação Évora 2027, sendo responsável por: elaboração de procedimentos pré-contratuais e contratuais no âmbito da contratação pública (ajustes diretos, consultas prévias e concursos públicos), em estreita articulação com os técnicos das diferentes direções; protocolos; pareceres jurídicos; regulamentos; códigos de conduta; elaboração e acompanhamento de contratos-programa, etc. Para o ano de 2026, pretende-se continuar a garantir todo o apoio jurídico que é necessário ao bom funcionamento da Associação, uniformizando e consolidando, para tal, processos e fluxos de trabalho.

b| MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

ATIVIDADE | ÉVORA | 2026

No âmbito da mobilidade, designadamente nas áreas da acessibilidade, mobilidade suave e estacionamento na cidade de Évora, será dada especial ênfase à articulação com a Câmara Municipal de Évora, que detêm as competências formais nessas matérias, com vista à melhoria das condições de entrega e usufruto das atividades promovidas por Évora_27, sobretudo no que diz respeito à articulação entre o centro histórico e a restante área envolvente da cidade e do concelho.

Será também dada a maior atenção aos transportes públicos na cidade, no concelho e na região, nomeadamente ao nível da articulação das ligações à Área Metropolitana de Lisboa, a Estremoz/Élvás, bem como a Badajoz/Mérida/Cáceres, estando previsto o desenvolvimento de um trabalho próximo e articulado com a CIMAC e os Municípios que a integram.

Finalmente, serão mantidos contactos próximos junto de entidades como a ANA - Aeroportos, a CP, operadoras de transportes de passageiros nacionais e internacionais.

c| RECURSOS HUMANOS

1. EQUIPA

ATIVIDADE | ÉVORA | 2026

No final de novembro de 2025, a Associação Évora_2027 conta com 27 colaboradores, distribuídos do seguinte modo:

DIREÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ÉVORA 2027					
Recursos Humanos (30/11/2025)	Presidente	Comissão Executiva			TOTAL
		Direção Executiva	Direção Financeira	Direção Artística	
Presidente	1				1
Diretor		1	1	1	4
Técnico Superior ou equivalente	1	6	2	3	16
Docente		1			2
Assistente Técnico		1			1
Assistente Operacional ou equivalente		1			1
Estagiário			1		2
Total	2	10	4	4	27

Do universo dos trabalhadores, 18,5% corresponde a cargos dirigentes, 59,2% a técnicos superiores ou equivalentes, 7% a docentes e 14,8% a outras carreiras e estágios.

Para o desenvolvimento das suas atividades correntes e para a concretização dos seus objetivos, o número de efetivos em exercício de funções deverá ser alvo de ajustamentos de acordo com as necessidades, como se tem vindo a verificar no decurso do corrente ano.

Assim, para o início de 2026 está prevista a contratação de dois elementos para a equipa de Relações Internacionais, de um elemento para apoio de secretariado e de um coordenador técnico, estando previsto, até ao final do ano, um crescimento total da equipa para 54 trabalhadores.

No âmbito do reforço da equipa, a Associação recorrerá, sempre que possível, às medidas de apoio à contratação do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), nomeadamente o Emprego +Talentos, para o recrutamento de jovens qualificados, +Emprego, para o recrutamento de desempregados inscritos no IEFP, e +Inclusão, para o recrutamento de desempregados ou beneficiários do rendimento social de inserção.

Pretende-se ainda dar continuidade à integração de estagiários, através das medidas Estágios Iniciar, com vista a promover a inserção de jovens e de outros desempregados com qualificação de nível quatro ou cinco, bem como à medida Estágios Mais Talentos, para jovens desempregados com qualificação igual ou superior ao nível seis, bem como outro tipo de estágios a realizar em contexto de trabalho, associados a ações de formação a decorrer.

2. PLANO DE AÇÃO PARA O BEM-ESTAR ORGANIZACIONAL E INDIVIDUAL

ATIVIDADE | ÉVORA | 2026

Para o ano de 2026, pretende-se dar continuidade à implementação de medidas que promovam o bem-estar da organização e da equipa, através da implementação da Linha de Ação para o Bem-Estar Organizacional e Individual. Será também dada atenção à atração, retenção, motivação e desenvolvimento do bem-estar dos(as) colaboradores(as), estando previsto, para tal, a adoção de estratégias ao nível da comunicação interna, capacitação, gestão de desempenho e promoção da cultura organizacional, garantindo ainda o alinhamento com as melhores práticas em termos de sustentabilidade humana e responsabilidade social.

d| EQUIPAMENTOS

De forma a garantir condições de trabalho adequadas para os membros da equipa, está prevista a aquisição dos equipamentos necessários ao bom funcionamento da Associação, destacando-se a aquisição de computadores para os trabalhadores que vão integrar a equipa durante o ano de 2026.

2.4 | DIREÇÃO FINANCEIRA

Compete à Direção Financeira a gestão financeira e contabilística da Associação; a coordenação das candidaturas a financiamento nacional e europeu; bem como o acompanhamento da política de patrocínio.

Os fundos comunitários são recursos financeiros disponibilizados pela União Europeia que têm como objetivo promover o desenvolvimento económico e social dos países-membros, reduzir as disparidades entre regiões e fomentar a coesão territorial dentro da União Europeia ¹, sendo, nesta medida, uma importante fonte de financiamento que contribui também para o reforço dos valores europeus, nomeadamente ao nível da cooperação entre os estados-membros.

Durante o ano de 2026, continuarão a ser desenvolvidos projetos financiados por programas europeus, já aprovados e em curso (VAGAR – Capital Europeia da Cultura 27, ECOC ECHO e as Redes de Cidades de Cultura), aguardando-se a aprovação das seguintes candidaturas ECOC YOUTH CLUBS e MUSELINK. Serão ainda submetidas candidaturas até ao final do ano, e em 2026, de projetos cuja execução física, embora dependente de aprovação, se prevê ter início ainda durante o ano de 2026.

a| PROJETOS FINANCIADOS EM CURSO

1. VAGAR – CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA ÉVORA_27

PROJETO | ÉVORA | 9.OUT.2025 > 15.DEZ.2027

O projeto VAGAR - Capital Europeia da Cultura Évora 2, integrado no Programa Regional do Alentejo 2021-2027 – Alentejo 2030, foi aprovado no dia 9 de outubro de 2025, e tem como principal objetivo apoiar a promoção, o desenvolvimento e a concretização da programação de Évora Capital Europeia da Cultura 2027, nomeadamente o desenvolvimento do programa cultural e artístico nos territórios das Comunidades Intermunicipais do Alentejo, conforme se encontra previsto no *Bid book*.

- **Entidade Promotora:** Associação Évora 2027
- **Programa de financiamento:** Alentejo 2030
- **Parceiros:** Não se aplica
- **Público-Alvo:** Residentes e visitantes de Évora, do Alentejo, de Portugal e do Mundo
- **Local:** Cidade de Évora e vários locais do Alentejo
- **Orçamento total 2025-2028:** 11.764.705,88€ | **Orçamento a executar em 2026:** 4.000.000€

A monitorização e avaliação da operação VAGAR irá privilegiar os indicadores de realização (n.º de sítios culturais e turísticos apoiados, grau de concretização das atividades previstas no projeto) e de resultado (n.º visitantes de sítios culturais e turísticos apoiados), através de elementos de registo formal de visitantes/participantes, de equipamentos, instalações e atividades do projeto.

A monitorização e avaliação será integrada em todo o processo de monitorização e avaliação global da iniciativa Évora_27, onde se prevê a aplicação de diferentes métodos e técnicas de recolha de informação, durante o período de preparação e de realização da ECoC.

A informação a recolher deverá alimentar as análises de indicadores de resultado e de impacto definidas em concordância com as orientações da Comissão Europeia para as Avaliações das Cidades, no âmbito da Capital Europeia da Cultura.

¹ **Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros**

<https://www.sg.pcm.gov.pt/projetos-e-parcerias/projetos-transversais/projetos-cofinanciados-pela-uniao-europeia/#:~:text=Os%20fundos%20comunit%C3%A1rios%20s%C3%A3o%20recursos,coes%C3%A3o%20territorial%20dentro%20da%20UE>

2. ECoC ECHO – MAXIMIZING THE IMPACT OF EUROPEAN CAPITALS OF CULTURE BEYOND THE SPOTLIGHT YEAR

PROJETO | TARTU > VESZPRÉM > LIEPAJA > OULU > NOVI SAD > CHEMNITZ > ÉVORA > BOUGES |
MAI.2025 > ABR.2029

ECoC Echo é um projeto do programa de financiamento INTERREG Europe, - aprovado no dia 10 de dezembro de 2024 -, constituído por uma parceria europeia dedicada a garantir que o legado das Capitais Europeias da Cultura (ECoC) continua a beneficiar as regiões para além do ano em que se realiza a iniciativa.

Os títulos *ECoC* têm sido cada vez mais atribuídos a cidades em regiões periféricas, envolvendo não só a cidade, mas também o seu território circundante. O projeto aborda, assim, o desafio de manter o impulso, a cooperação e a inovação gerados durante o ano *ECoC*, transformando-os em motores de desenvolvimento regional e de coesão social de longo prazo.

O projeto visa especificamente a melhoria dos principais instrumentos políticos regionais e nacionais que moldam o legado cultural, social e económico da *ECoC*, e tem como principais objetivos:

- a) Reforçar o papel e a capacidade dos intervenientes regionais como amplificadores do legado da *ECoC*;
- b) Melhorar a eficácia das políticas e iniciativas que ajudam as regiões a tirar o máximo partido da sua experiência como *ECoC*;
- c) Promover a partilha de conhecimentos e a colaboração entre as cidades e regiões *ECoC* na Europa, criando uma rede sólida de aprendizagem e intercâmbio.

- **Entidade Promotora:** Foundation Tartu 2024
- **Programa de financiamento:** INTERREG Europe
- **Parceiros:** Foundation Tartu 2024; Association of Municipalities of Tartu County; Liepaja Central Administration; Foundation Liepaja 2027; City of Oulu; Oulu Culture Foundation; Foundation "Novi Sad - European Capital of Culture"; City of Chemnitz; Veszprém-Balaton 2023 Jsc; Arcadia; Association Evora 2027; Centre-Val de Loire Regional Council
- **Público-Alvo:** Stakeholders das regiões e cidades *ECoC* abrangidas
- **Local:** Tartu, Veszprém, Liepaja, Oulu, Novi Sad, Chemnitz, Évora, Bourges
- **Orçamento total:** 200.000 € | **Orçamento a executar em 2026:** 52 500 €

3. REDES DE CIDADES DE CULTURA

PROJETO | AVEIRO > BRAGA > ÉVORA > FARO | 2025 > 2027

A dimensão da competitividade urbana, alicerçada no contributo da cultura, está presente sob diversas formas nas estratégias das quatro cidades que integram a Rede Cidades de Cultura (Aveiro, Braga, Évora e Faro), numa perspetiva de afirmação das mesmas à escala nacional e europeia. Essa perspetiva é desenvolvida nas intenções de projeto seriadas inscritas no Plano de Ação da Rede Urbana Cidades de Cultura e é reforçada por projetos complementares que contribuem para a qualificação da oferta turística nestas cidades e nas suas envolventes regionais (amenidades urbano-ambientais, gastronomia e identidades territoriais).

Com este projeto, para o qual o Plano de ação foi submetido a 30 de maio de 2025, a Associação Évora 2027 assegurará o acompanhamento / *mentoring* e desenvolvimento de sistema de monitorização e de avaliação da Iniciativa CEC, o qual terá como objetivo proceder a um acompanhamento *on going* da concretização da estratégia traçada, bem como dos seus resultados, dinâmicas e impactos, focando-se sobretudo no contributo da iniciativa Capital Europeia da Cultura Évora_27.

- **Entidade Promotora:** Município de Évora
- **Programa de financiamento:** Alentejo 2030
- **Parceiros:** Municípios de Aveiro, Braga, Faro; Associação Évora 2027; Turismo do Alentejo, ERT
- **Orçamento:** 282.353€
- **Observações:** Plano de Ação a aguardar aprovação.

4. ECoC YOUTH CLUBS

PROJETO | BUDWEIS > ÉVORA > LIEPĀJA | ABR.2026 > JUN.2026

O projeto ECoC Youth Clubs, já submetido e aprovado, tem como principal objetivo partilhar as melhores práticas dos programas juvenis da Capital Europeia da Cultura e garantir que estes criem resultados reais e sustentáveis, e não apenas atividades temporárias.

Este projeto, desenvolvido no âmbito do programa Erasmus+ Juventude, pretende fornecer aos jovens estruturas e organizações duradouras, permitindo que continuem a liderar e a ser visíveis na vida cultural, através da criação de um Clube Juvenil internacional que conecte jovens de Liepāja, Évora e Budweis, numa forte rede cooperativa.

O resultado mais significativo será a criação de três organizações juvenis, uma em cada um dos países parceiros, que trabalharão em conjunto e implementarão eventos culturais e socialmente inclusivos na Europa, liderados por jovens, estando previstas, para 2026, a concretização das seguintes etapas:

- a) Visita de estudo às cidades parceiras (Liepāja, Évora e Budweis);
- b) Desenvolvimento de um modelo de formação e competências;
- c) Implementação de eventos internacionais socialmente inclusivos numa das cidades parceiras.

- **Entidade Promotora:** Nodibinājums Liepāja 2027
- **Programa de financiamento:** Erasmus+ Juventude
- **Parceiros:** Liepāja, Associação Évora 2027, Budweis
- **Público-Alvo:** Jovens dos programas ECoC
- **Datas Previstas:** 01.04.2026 – 30.06.2027
- **Local:** Liepāja, Évora, Budweis
- **Orçamento:** 20.000 €
- **Observações:** Proposta de Plano de Ação submetida no dia 1 de outubro 2025.

5. MUSELINK

PROJETO | ÉVORA | 2026 > 2029

O *MuseLink* *cove connecting and empowering small- and medium-scale museums through continuous learning, innovation, and collaboration*, é um projeto inovador que visa transformar os museus de pequena e média dimensão em toda a Europa, através do desenvolvimento de uma rede sustentável de Centros de Excelência Profissional (CoVE). O projeto, do programa Erasmus+ Centros de Excelência, visa dotar os profissionais dos museus das competências e conhecimentos necessários para enfrentar os desafios das transições digital e ecológica, promovendo simultaneamente a inclusão e a coesão social.

Através de programas de formação específicos, incluindo formação profissional contínua, cursos de pós-graduação e micro-credenciais, o MuseLink promoverá a inovação, a sustentabilidade e o desenvolvimento ao longo da carreira no sector dos museus. Além disso, ao criar um ecossistema colaborativo de museus, instituições culturais, universidades e parceiros industriais, o MuseLink contribuirá para o desenvolvimento regional, melhorará a gestão dos museus e valorizará especificamente o papel da cultura e dos museus. Este projeto contemplará, entre outras, as seguintes etapas:

- a) Formação profissional de excelência e inclusiva;
- b) Reforço das ligações entre ecossistemas;
- c) Desenvolvimento e governação dos CoVEs do MuseLink; Impacto e Disseminação.

- **Entidades Promotora:** Universidade de Évora
- **Programa de financiamento:** Erasmus+, Centros excelência
- **Parceiros:** França, Grécia, Itália, Polónia, Dinamarca, Portugal
- **Público-Alvo:** i) museus de pequena e média dimensão e o seu pessoal e, possivelmente, outras partes interessadas do ecossistema cultural, designadamente: ii) Decisores políticos; iii) Professores e formadores; iv) Escritores e artistas; v) Artistas, curadores, críticos, conservadores de museus, centros de artes, fundações e galerias; vi) Investigadores no domínio das artes, da museologia, das ciências sociais, da comunicação pública das artes e da formação artística informal; vii) Empresários e trabalhadores das associações das indústrias culturais; viii) Jornalistas e outros profissionais dos media.
- **Observações:** A Associação Évora 2027 aderiu a esta proposta como parceiro associado. Isso implica a participação em algumas das iniciativas do projeto, sem orçamento próprio. Está prevista a comunicação de resultados para dezembro de 2025.

b| PROJETOS FINANCIADOS | CANDIDATURAS A DECORRER

PROJETOS | ALENTEJO > ÉVORA | 2026 > 2028

1. Internacionalização Évora_27 - ALENTEJO 2030 | ALT2030-2026-2 (SIAC Internacionalização):

Internacionalização Évora_27 é um projeto estruturante que tem como base o investimento em ações de promoção internacional. Integra um conjunto de iniciativas que visam a participação ativa e inclusiva de entidades, empresas, e forças vivas da região na construção de um programa de divulgação e promoção internacional de Évora_27. O projeto envolve os agentes económicos do Alentejo e promove a cultura como agente de transformação económica e social.

Investimento estimado: 2,942 Milhões de Euros**Financiamento estimado: 2,5 Milhões de Euros****2. Inclusão pela Capital Europeia da Cultura Évora_27 - ALENTEJO 2030 | ALT2030-2026-2 (Inclusão pela Cultura):**

O projeto Inclusão pela Cultura, integrado na Capital Europeia da Cultura Évora 2027, visa apoiar projetos que promovam a inclusão social de grupos em situação de vulnerabilidade, através do desenvolvimento de atividades culturais e artísticas. Pretende, igualmente, garantir que públicos diversos - em especial aqueles que enfrentam barreiras à participação - tenham acesso efetivo a bens e atividades culturais, reconhecendo a cultura como um direito fundamental.

Complementarmente, o projeto assenta numa estratégia de envolvimento ativo dos públicos mais vulneráveis nos processos de criação, coprodução e representação artística, entendidos como elementos essenciais para a construção de um desenvolvimento social mais coeso e inclusivo. Com impacto em toda a região do Alentejo, o projeto contribui para o reforço dos laços comunitários e para a redução das desigualdades territoriais, valorizando a cultura como motor de inclusão e coesão social.

Investimento estimado: 2,95 Milhões de Euros**Financiamento estimado: 2,5 Milhões de Euros****c| PROJETOS FINANCIADOS | CANDIDATURAS A SUBMETER EM 2026**

PROJETOS | ALENTEJO > ÉVORA | 2026 > 2028

Sempre atenta a oportunidades de financiamento, a Associação Évora 2027 tenciona apresentar candidaturas a algumas das linhas de financiamento designadamente, **Inclusão pela Cultura; SIAC Internacionalização; Inovação Social; Europa Criativa; Erasmus+ e Fundo Ambiental.**

Enquanto aguarda a abertura das candidaturas, vai estabelecer contactos prévios com possíveis parceiros

PARTE III

1. ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2026

A Associação Évora_27 terá para o ano de 2026 um orçamento de receita estimado de 20 440 589,09 €, o qual tem origens variadas, como se poderá observar no capítulo destinado às origens da receita.

No entanto, para o exercício de análise do orçamento previsional é fundamental identificar as condicionantes orçamentais que a Associação enfrentará durante o ano de 2026: os fatores legais, administrativos e financeiros que limitam ou orientam a forma como elabora, executa e controla o seu orçamento.

Em termos simples, são as regras e restrições que condicionam o uso dos recursos financeiros da associação.

Complementarmente, o orçamento deve ter em consideração as principais condicionantes macroeconómicas para Portugal em 2026 — ou seja, fatores de contexto que poderão condicionar o desempenho da Associação Évora 2027. Cada uma destas condicionantes traz riscos e oportunidades.

Resumidamente, apresentamos as principais condicionantes que poderão afetar o desempenho da Associação Évora 2027:

- a) **Crescimento económico moderado (~2%)**, o qual pode limitar o aumento de apoios públicos e privados, pois há menos margem orçamental e menos donativos disponíveis;
- b) **Inflação estabilizada (~2%)**, que mantém os custos operacionais relativamente previsíveis, mas que mantém as despesas com energia, alimentação ou rendas num valor bastante elevado, pelo que importa rever orçamentos e contratos para acompanhar a evolução dos preços;
- c) **Taxas de juro ainda elevadas**, as quais dificultam o acesso a crédito e aumentam encargos financeiros (ex.: leasing, empréstimos), podendo ainda afetar associações com investimentos ou infraestruturas financiadas;
- d) **Financiamento público condicionado**, na medida em que o Estado continuará a controlar o défice e a dívida, o que pode limitar novos apoios, subsídios e parcerias. Acresce ainda que as associações dependerão mais de candidaturas a fundos europeus (PRR, FSE+, etc.) e da boa execução de projetos.
- e) **Fundos europeus (PRR e Portugal 2030)**, este será o principal fator positivo, uma vez que haverá, seguramente, oportunidades de financiamento para projetos sociais, ambientais e culturais. Todavia, há que contar que a burocracia e atrasos na execução dos fundos continuam a ser um risco real.
- f) **Mercado de trabalho estável (~6% de desemprego)**, variável que, a manter-se no padrão previsto, mantém a disponibilidade de trabalhadores e de voluntários, mas aumenta a pressão salarial, dificultando a contratação em entidades com recursos limitados.

1.1 | RECEITA

a) ORIGENS DA RECEITA

A Associação Évora_27 conta com uma diversidade assinável de fontes de financiamento, estando previstas em 2026 as seguintes receitas:

Receitas	2026	Observações
Subsídios à Exploração	20 008 589,09 €	
Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais (GEPAC) Ministério da Cultura	3 750 000,00 €	Contribuição financeira relativa à área governativa da Cultura
Turismo de Portugal	80 000,00 €	Protocolo Turismo Portugal
Alentejo 2030 – Programa Regional do Alentejo 2021-2027	240 000,00 €	Concurso ITI Redes Urbanas
INTERREG Europe	52 500,00 €	Candidatura ECoCLongRun
Alentejo 2030 - Programa Regional do Alentejo 2021-2027	4 000 000,00 €	Candidaturas PR Alentejo
Alentejo 2030 - Programa Regional do Alentejo 2021-2027	2 500 000,00 €	Candidaturas PR Alentejo
Apoio à Contratação IEFP	60 000,00 €	Candidaturas IEFP
Município de Évora	- €	Município de Évora
Transferência de Saldos	9 326 089,09 €	GEPAC + Turismo de Portugal + Fundo de Fomento Cultural
Receitas Financeiras	90 000 €	
Outras Receitas Operacionais - Quotizações	42 000 €	
Outras Receitas Operacionais - Mecenato	300 000,00 €	Mecenato
TOTAL	20 440 589,09 €	

1. PROTOCOLO DE FINANCIAMENTO | GABINETE DE ESTRATÉGIA, PLANEAMENTO E AVALIAÇÃO CULTURAIS (GEPAC)

No âmbito do **protocolo de financiamento** celebrado no dia 21 de junho de 2023, o financiamento público de Évora 2027 Capital Europeia da Cultura é assegurado pelos Ministérios da Economia e do Mar (atualmente Ministério da Economia e da Transição Digital), da Cultura e da Coesão Territorial, bem como pelo Município de Évora, repartido da seguinte forma:

a) **Ministério da Economia e da Transição Digital** - 4.000.000,00€ (quatro milhões de euros), para ações promocionais, identificando-se o Turismo de Portugal como o serviço da área governamental responsável pelo apoio financeiro, com recurso ao respetivo saldo de gerência, a prestar à entidade gestora de Évora Capital Europeia da Cultura 2027. Valores pagos no final de 2025 no montante de 3.920.000€;

Execução estimada em 2026 = 80.000€

b) **Ministério da Cultura** - 15.000.000,00€ (quinze milhões de euros), para promoção cultural, identificando-se o Fundo de Fomento Cultural, como serviço da área governamental responsável pelo apoio financeiro a prestar à entidade gestora de Évora Capital Europeia da Cultura 2027;

Execução estimada em 2026 = Transferências em 2026 = 3.750.000€

c) **Ministério da Coesão Territorial** - 15.000.000,00€ (quinze milhões de euros), identificando-se o Programa Regional do Alentejo 2030 (ALENTEJO 2030), como fonte de financiamento, mediante candidatura, tendo 10.000.000,00€ (dez milhões de euros) comprometidos para o programa geral da iniciativa Évora 2027. Estão a ser desenvolvidas diligências para assegurar o montante remanescente, de 5.000.000,00€ (cinco milhões de euros), junto da Autoridade de Gestão do Programa Regional Alentejo 2030, para desenvolvimento do programa cultural e artístico Évora 2027 nos territórios das Comunidades Intermunicipais do Alentejo, cuja implementação, conforme prevista no livro de candidatura, será assegurada pela entidade gestora de Évora 2027 e aquelas Comunidades.

A candidatura para o programa geral de Évora_27 foi aprovada pelo Programa Regional do Alentejo 2030 (ALENTEJO 2030), com um montante global de financiamento de 11.764.710,00€ (quinze milhões de euros), dos quais 10.000.000,00€ (dez milhões de euros) correspondem a financiamento a 85% (em execução). Prevê-se uma execução deste projeto um montante de 4.000.000€ (quatro milhões de euros)

No que respeita aos 5.000.000,00€ (cinco milhões de euros), encontra-se em curso o período de Avisos de Concurso, prevendo-se apresentar duas candidaturas:

- Regulamento “Inclusão para a Cultura” – dotação de 500.000,00€ (quinhentos mil euros);
- Ações Coletivas – Internacionalização – dotação de 2.000.000,00€ (dois milhões e quinhentos mil euros).

Execução estimada em 2026 = 6.500.000€

d) **Município de Évora** - 10.519.953,10€ (dez milhões, quinhentos e dezanove mil, novecentos e cinquenta e três euros e dez cêntimos), como apoio financeiro à iniciativa Évora 2027.

Ainda em 2025, foi reaberto o diálogo com o novo Executivo Municipal de Évora, visando garantir a obtenção dos recursos financeiros necessários para honrar os compromissos estabelecidos com entidades artísticas, culturais, educativas e sociais.

Execução estimada em 2026 (Sem valores confirmados)

2. ACORDO CIMAC - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL

Existe um acordo com a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) para o financiamento da Capital Europeia da Cultura Évora_27 com 5.000.000€ (cinco milhões de euros). Este acordo já está a ser consubstanciado através da concretização de projetos de capacitação dos agentes culturais, como é exemplo o *Programa Transforma*.

Está em curso o processo de aprovação da candidatura *Transforma+*, apresentada pela CIMAC ao Programa Regional do Alentejo 2030, sendo esperada uma decisão ainda em 2025.

3. PLANOS E PERSPETIVA DE FINANCIAMENTO EUROPEU

Ainda que nesta fase esteja assegurado o financiamento para a concretização do programa cultural e artístico, estão em análise a elaboração de candidaturas a Programas Europeus como, INTERREG POCTEP (9.^a convocatória, 5.^a prioridade, entre setembro-outubro 2025); e/ou Europa Criativa (2026 convocatórias, entre dez 25-maio26, Projetos Europeus de Cooperação) de forma a aumentar a colaboração com outras entidades e países e complementar o programa de Évora_27. Atualmente já se encontra aprovado o projeto *ECOC Echo* financiado no âmbito do INTERREG Europe, o qual envolve vários parceiros da ECoC Family.

Execução estimada em 2026 = 52.500€

4. ITI REDE CIDADE DE CULTURA

A Rede de Cidades de Cultura é constituída pelas Cidades de Évora (líder do Consórcio), Centro Urbano Regional integrado na NUT II do Alentejo; Aveiro, Centro Urbano Regional integrado na NUT II do Centro; Braga, Centro Urbano Regional integrado na NUT II do Norte; e Faro, Centro Urbano Regional integrado na NUT II do Algarve.

A operação visa assegurar a consultoria necessária para o acompanhamento / *mentoring* e desenvolvimento de sistema de monitorização e de avaliação da Iniciativa CEC, a qual terá como objetivo proceder a um acompanhamento *on going* da concretização da estratégia traçada, bem como dos seus resultados, dinâmicas e impactos, focando-se sobretudo no contributo da iniciativa da Capital Europeia da Cultura Évora_27. Neste sentido, no que respeita à estrutura de análise e de *reporting* do sistema de monitorização e de avaliação a desenvolver, é opção metodológica de base para a sua construção e implementação que este incida diretamente sobre todas e cada uma das fases da candidatura e respetivas atividades previstas em *Bid Book* de seleção de Évora_27.

Execução estimada em 2026 = 240.000€

5 – APOIO À CONTRATAÇÃO

Está previsto continuar a recorrer ao programa de apoio à contratação do IEFP, o qual consiste num incentivo financeiro na contratação de pessoas em situação de desemprego.

Execução estimada em 2026 = 60.000€

6. TRANSFERÊNCIA DE SALDOS

Os montantes referentes aos saldos transitados para o ano de 2026 refletem os seguintes financiamentos pagos durante 2025:

- 1 - Linha do Vagar – Fundo de Fomento Cultura = 1.500.000,00€;
- 2 - Promoção e Comunicação Évora 2027 – Turismo de Portugal = 3.920.000,00€;
- 3 - Execução Évora 2027 – Saldos GEPAC 2025= 3.906.089,09€

Execução estimada em 2026 = 9.326.089,09€

7. RECEITAS FINANCEIRAS

Estão previstas aplicações em Depósitos a Prazo os saldos bancários resultantes de adiantamento de projetos.

Execução estimada em 2026 = 90.000€

8. QUOTIZAÇÕES ASSOCIADOS

Está prevista a cobrança de quotas dos associados da Associação Évora 2027 a partir de 1 de janeiro de 2026

Execução estimada em 2026 = 42.000€

9. PATROCINADORES / SPONSORING

Prosseguem os esforços para reforçar o apoio financeiro por meio de patrocinadores, com o objetivo de atingir o montante previsto no *Bid Book*.

Execução estimada em 2026 = 300.000€

1.2 | DESPESA

a) ORIGENS DA DESPESA

Despesas	2026
Fornecimentos e Serviços Externos	17 442 076,66 €
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	664 251,25 €
Aquisição de Bens e Serviços Correntes - Execução Projetos	16 777 825,41 €
Despesas com o Pessoal	2 227 710,81 €
Amortizações	21 975,00 €
TOTAL	19 691 762,47 €

a.1) FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Despesas	2026
Eletricidade	26 137,50 €
Combustíveis e Outros Fluidos	20 910,00 €
Serviços Especializados	41 820,00 €
Ferramentas e Utensílios	10 455,00 €
Materiais	13 068,75 €
Material de Escritório	10 455,00 €
Rendas e Alugueres	36 592,50 €
Comunicações	26 137,50 €
Seguros	25 625,00 €
Deslocações e Estadas	26 137,50 €
Serviços Diversos	340 500,00 €
Água	2 613,75 €
Conservação e Reparação	13 068,75 €
Transportes de Mercadorias	7 841,25 €
Limpeza	39 206,25 €
Publicidade e Propaganda	5 227,50 €
Despesas de Representação	10 455,00 €
Execução de Projetos Cofinanciados	16 813 825,41 €
TOTAL	17 478 076,66 €

a.2| AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES - EXECUÇÃO PROJETOS COFINANCIADOS (FSE)

Descrição	2026
Projetos inscritos em Bid Book	4 825 925,41 €
Linha do Vagar - Call	500 000,00 €
Linha do Vagar - Encomendas	300 000,00 €
Intervenções em Espaço Público	1 101 000,00 €
Projetos com a Comunidade	1 112 400,00 €
Calls (Bid Book)	1 850 000,00 €
Mediação	150 000,00 €
Técnica	1 496 000,00 €
Promoção Comunicação (TP)	2 950 000,00 €
Voluntariado	500 000,00 €
Alcance	1 500 000,00 €
Geração 27	200 000,00 €
ITI Redes Urbanas	240 000,00 €
ECOC ECHO - Interreg Europe	52 500,00 €
TOTAL	16 777 825,41 €

a.3| DESPESAS COM O PESSOAL

	Postos de trabalho	Valor anual
Remunerações		1 331 163,88 €
Subsídio de Alimentação		63 710,96 €
Ajudas de Custo		103 499,40 €
Verbas para Representação		126 980,38 €
Subsídio de Férias		110 930,32 €
Subsídio de Natal		110 930,32 €
Encargos sobre Remunerações		357 001,04 €
Seguros Acidentes de Trabalho		23 494,50 €
TOTAL	54	2 227 710,81 €

b.4| AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

MAPA DE INVESTIMENTOS	2026
Capital Fixo Corpóreo	105 000,00 €
Obras de Remodelação	20 000,00 €
Equipamentos e Mobiliário de Escritório	55 000,00 €
Equipamento Informático	30 000,00 €
Capital Fixo Incorpóreo	20 000,00 €
Software / Sistema Digital	20 000,00 €
TOTAL DO INVESTIMENTO	125 000,00 €

b.5| MAPA DE AMORTIZAÇÕES

MAPA DE INVESTIMENTOS	2026
Capital Fixo Corpóreo	15 375,00€
Obras de Remodelação	1 000,00 €
Equipamentos e Mobiliário de Escritório	6 875,00 €
Equipamento Informático	7 500,00 €
Capital Fixo Incorpóreo	6 600,00 €
Software / Sistema Digital	6 600,00 €
TOTAL DO INVESTIMENTO	21 975,00 €

1.3| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS

a| SALDO ORIGENS DA RECEITA E DESPESA

RÚBRICAS	2026
RECEITAS	
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	20 008 589,09 €
GABINETE DE ESTRATÉGIA, PLANEAMENTO E AVALIAÇÃO CULTURAIS (GEPAC) - MINISTÉRIO DA CULTURA	3 750 000,00 €
TURISMO DE PORTUGAL	80 000,00 €
PORTUGAL 2030	240 000,00 €
INTERREG EUROPE	52 500,00 €
ALENTEJO 2030 - PROGRAMA REGIONAL DO ALENTEJO 2021-2027	4 000 000,00 €
ALENTEJO 2030 - PROGRAMA REGIONAL DO ALENTEJO 2021-2027	2 500 000,00 €
Alentejo 2030 – Programa Regional do Alentejo 2021 – 2028 - Inovação Social	60 000,00 €
APOIO À CONTRATAÇÃO IEFP	60 000,00 €
MUNICÍPIO DE ÉVORA	- €
TRANSFERÊNCIA DE SALDOS (VERBAS GEPAC+TURISMO DE PORTUGAL+FUNDO DE FOMENTO CULTURAL))	9 326 089,09 €
RECEITAS FINANCEIRAS	90 000,00 €
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS - QUOTIZAÇÕES	42 000,00 €
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS - MECENATO	300 000,00 €
TOTAL DA ORIGEM DAS RECEITAS	20 440 589,09 €
CUSTOS	
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	17 442 076,66 €
PROJETOS INSCRITOS EM BID BOOK	4 825 925,41 €
LINHA DO VAGAR - CALL	500 000,00 €
LINHA DO VAGAR ENCOMENDAS	300 000,00 €
INTERVENÇÃO EM ESPAÇO PÚBLICO	1 101 000,00 €
PROJETOS COM A COMUNIDADE	1 112 400,00 €
CALLS (BID BOOK)	1 850 000,00 €
TÉCNICA	1 496 000,00 €
MEDIAÇÃO	150 000,00 €
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO	2 950 000,00 €
VOLUNTARIADO	500 000,00 €
ALCANCE	1 500 000,00 €
GERAÇÃO 27	200 000,00 €
MONITORIZAÇÃO. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO (ITI REDE CIDADES)	240 000,00 €

ECOC ECHO - INTERREG EUROPE	52 500,00 €
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	664 251,25 €
DESPESAS COM O PESSOAL	2 227 710,81 €
AMORTIZAÇÕES	21 975,00 €
TOTAL DE CUSTOS	19 691 762,47 €
RESULTADOS. ANTES DE ENCARGOS FINANCEIROS E IMPOSTOS	748 826,62 €
SALDO (A TRANSITAR PARA 2027)	748 826,62 €
RESULTADOS LÍQUIDOS	748 826,62 €